ANNO LXXIV — Terça-feira — 22 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 41

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro, 30 minutos depois do meio dia (recebido na estação a 1 hora e 30 minutos da tarde).

Pelo ministerio da fazenda foram expedidas ás alfandegas circulares communicando ter sido nomeada uma commissão para rever os arts 16 a 8 das tarifas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1898

O Jury

II

A desidia em que entre nós tem cahido a instituição do jury, pede com urgencia prompta reforma, que venha remediar os males incalculaveis que decorrem d'este esquecimento dos mais sagrados deveres para os interesses da sociedade; quanto semelhante facto concorre para arruinal-a e para a sua completa desorganisação, é manifesto e evidente, pois a segurança individual cada vez mais vai ficando abalada, e a unica garantia que póde ficar contra qualquer attentado, é a que depende da boa indole de cada individuo, d'aquelles que são naturalmente infensos á pratica de actos malevolos; emquanto que a tendencia para o crime fica inteiramente livre de desenvolver-se e produzir os seus fructos.

A unica reacção que podia oppor-se-lhe desapparece, e os seus effeitos pois não se fazem sentir.

E' espantoso o desenvolvimento que vai tendo a criminalidade, e se não deixa-nos penivel impressão, é porque já temos-nos habituado a esta ininterrupta successão de factos criminosos, ainda da maior gravidade, em que o braço do sicario deixa prostrado e sem vida não raras vezes o individuo o mais pacifico, ou inoffensivo.

Muitas vezes affirma-se que o autor de um crime de morte caracterisado pelo maximo gráo de perversidade é um candidato á absolvição do jury, que ha de realizar-se inevitavelmente; o criminoso dispõe de relações, de amigos, ha quem se interesse por elle, faz-se infrene cabala, a consciencia dos jurados ou d'aquelles que entram na lista dos sorteados para constituirem a sessão, está abalada ou soffre o assalto dos patronos do réo, trata-se de fazer um favor, uma transacção, olha-se para compensações futuras; uma classe, um partido protege o facinora, a cruzada pleiteando o voto de absolvição está em campo, desenvolve a sua tactica de guerra; treme a justiça no seu pedestal, palavra vã, chimera do mundo, illusão dos allucinados, as lagrimas dos parentes da victima de nada servem, quem morreu não póde ser resuscitado, é preciso attender apenas ao bem do que tem as mãos tintas de sangue, é preciso não abrirem-se-lhe os horrores do carcere, embora amanhã tenhamos uma nova victima, e o punhal ou revolver arranque ainda a vida de qualquer outro individuo, o bem dos criminosos é superior ao dos homens morigerados, ou honestos, aos interesses da sociedade; desde então tudo está feito; e os *procards* dos quesitos formulados no libello accusatorio obtêm uma resposta negativa com pasmo e admiração geral, se ainda não se está de todo habituado ao escandalo.

Ainda ha um anno, foi assassinado n'um arrabalde d'esta cidade um pobre homem pelo mais futil e insignificante motivo; d'esta vez fora um estrangeiro o autor do assassinato.

Pois bem, surgiram defensores do réo, procurou-se fazer tudo para salval-o do poder da justiça, era preciso que esta abandonasse a sua cólera, e por esta vez quizesse desculpar o ignaro scelerato; pronunciado o criminoso, e quando apenas fazia um anno que tinha perpetrado o crime, para elle abriram-se as portas da prisão, estava salvo, tinha soffrido apenas um pequeno incommodo, emquanto uma familia orphã estava mergulhada no pranto pelo assassinato de seu chefe, ahi ficava uma esposa sem marido, e filhos sem pai, privados do unico arrimo que possuiam no mundo. O jury tinha absolvido o homem sem entranhas, o feroz homicida autor de tamanha desgraça.

Como este facto muitos outros dão-se com a maior frequencia; e como admirar esta frequencia, se conta-se com a impunidade, e toda a questão reduz-se a ter um protector, pessoa de influencia, influencia mesmo derivada de motivos os menos valiosos?

Como tão terriveis exemplos não hão de romper o circulo de ferro capaz de conter as impulsões criminosas que augmentam na proporção da falta de resistencia, qual onda que não encontrando um dique sobre o qual quebre-se, estende-se além, tudo dominando, seguindo celere no seu impetuoso curso?

Ainda ha bem pouco tempo horroroso crime foi commettido n'um bello arrabalde a quatro leguas ao sul d'esta cidade; uma insignificante intriga entre visinhos, como acontece ordinariamente, julgando-se um incommodado por outro, d'esta ou d'aquella maneira; ou porque penetrasse-lhe um animal no quintal, ou porque derrubasse um arvoredo sobre o qual ambos suppunham ter o mesmo direito, finalmente factos d'onde originam-se pequenas questões, que o mais prudente sabe evitar; veio tornar-se a causa de uma verdadeira desgraça.

Um pobre homem, inoffensivo, vio-se atacado dentro da sua propria casa, procurando embalde fugir ao aggressor que, armado, procurava assassinal-o.

Não lhe valeu refugiar-se na cozinha da sua casa, implorar até humilhantemente ao seu implacavel inimigo arrastado pela furia do crime, que não o assassinasse, não valeram-lhe as supplicas da familia que o cercavam, dos filhos que rogavam ao criminoso que não matasse a seu pai, não houve piedade possivel que podesse commover a dureza de um coração de pedra; dir-se-hia que o homem tinha-se convertido no tigre feroz, incapaz de abalar-se com os gemidos da presa que devora, para satisfazer as exigencias dos instinctos da animalidade; crivou a sua victima de punhaladas no meio do pranto e da consternação da familia, e quando só tinha ante si um corpo sem vida, a sua vingança atroz, horrivel, tremenda, qual o delirio da ferocidade, ou requinte do canibalismo, prosegue ainda apunhalando um cadaver, julgava ainda vivo quem já tinha morrido, duvidando talvez da morte estampada na physionomia da victima, contrahida, em cujos labios lividos talvez ainda se balbuciasse uma supplica; o aspecto da morte, a sua mysteriosa pallidez, a immobilidade absoluta, que é como o espectro d'onde levanta-se a negra sombra, e o eterno remorso do assassino, não lhe produziram o menor effeito; desejava o criminoso que ainda vivesse aquelle a quem acabava de matar para continuar indefinidamente, ou por maior espaço de tempo, a vibrar-lhe novos golpes.

Pois bem, rumoreja-se que este individuo brevemente entrará em jury, e para vergonha e horror de uma sociedade civilisada, será absolvido; e que esta misericordia do jury, indifferente á desgraça de uma familia inteira, ao horror que o proprio crime inspira, e ás consequencias desastrosas da impunidade, incentivo estimulante para a repetição de factos iguaes, ainda uma vez se fará affirmar.

A cabala em prol da absolvição do criminoso, diz-se estar preparando o seu ingrato terreno.

Oxalá que haja n'isso um engano.

Diante de factos d'esta natureza, não cançaremos de bradar sustentando a necessidade de uma reforma radical no jury, para cujo plano já fizemos algumas indicações ou a sua suppressão no ultimo caso.

PARTE OFFICIAL

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820, de 30 de Dezembro de 1892, concedidos durante o anno de 1897.

(Continuação)

N. 101, patente n. 2.272, concessionario Eugen Hornung e Stefan Hansel, residencia Vienna d'Austria, objecto processo para impedir que o chout-choue, gutta-percha, e seus compostos endureçam e se tornem frageis, decreto 20 de Maio, duração 15 annos.

N. 142, idem n. 2.273, idem George Henry Grandy e George Arthur Lingard, idem Inglaterra, idem methodo ou processo aperfeiçoado de impressão photo-collographica sobre ceramica, metaes ou outras superficies, rigidas, idem idem idem idem.

N. 103, idem n 2.274, idem Ignacio Viriato Baptista, idem Porto Alegre, idem arado mechanico rotativo, idem idem, idem idem.

N. 104, idem n. 2.275, Alberto Cushing Cuhore e George Owen Squire, idem Estados-Unidos da America do Norte, idem aperfeiçoamentos em apparelho para manejar correntes electricas para transmittir signaes ou mensagem, idem 2 de Junho, idem idem.

N. 105, idem 2.276, idem Martin Bornhard Zorener, idem Midlees (Inglaterra). idem aperfeiçoamentos na precipitação de metaes preciosos das suas soluções cyanogeneas, idem idem, idem idem

N. 106, idem n. 1.697 gr, idem Barnhard Witenz, Frederico Bender, Henrique Mielck e Augusto Eugenio de Lemos, idem Capital Federal, idem melhoramentos introduzidos em sua invenção de novo systema de calçamento, privilegiada pela patente n. 1.697, de 23 de Maio de 1894, idem 7 de Junho, idem emquanto vigorar a patente n. 1.697, de 23 de Maio de 1897.

N. 107, idem n. 2.277, idem Walter Thomas Newman, idem Toronto (Canadá), idem processo aperfeiçoado de separar metaes de seus minereos, idem 9 de Junho, idem 15 annos.

N. 108, idem n. 2.278, idem Hans Schleier idem Bahia, idem processo de fabricação de cal hydraulica, idem idem, idem idem.

N. 109, idem n. 2.279, idem Wiener & Lenoir, idem Capital Federal, idem syphão aperfeiçoado para cerveja, idem idem, idem idem.

N. 110 idem n 2.280, idem Alvaro Botelho, Gantier & C., idem S. Paulo, idem novo processo de tornação a esmeril, idem idem, idem idem.

N. 111, idem n. 2.281, idem Anton Rakye, idem Allemanha, idem aperfeiçoamentos em apparelhos perfuradores para furos profundos idem idem. idem idem.

N. 112, idem n. 2.282, idem Michael Karnick, idem Varsovia (Russia), idem apparelho para salvação de pessoas enterradas vivas, idem idem, idem idem.

N. 113, idem n. 2.283, idem John Armstrong, idem Londres, idem aperfeiçoamentos no tratamento de minereos o minereos complexos e nos fornos para esse fim empregados, idem idem, idem idem.

N. 114, idem n. 2.284, idem David Grove, idem Berlim, idem aperfeiçoamentos e nos fórnos moveis de padaria, idem idem, idem idem.

N. 115, idem n. 2.285, idem James Albert Bonsark e Hugo Bilgram, idem Philadelphia, idem mecanismo de alimentação automatica para enchimento de cigarros, idem idem. idem idem.

N. 116, idem n. 2.286, idem Francisco Silverio de Oliveira, idem Capital Federal, idem processo de refinação de sal marinho, denominado: sal de cozão alimentar, idem 11 de Junho, idem idem.

N. 117, idem n. 2.287, idem Luiz Corrêa de Brito e Edward Johnson, idem Recife, idem melhoramento em fornalhas proprias para queimar bagaço verde, idem idem, idem idem.

N. 118, idem n. 2.288, idem Francisco Couto da Silva, Capital Federal, idem formicida denominado: Couto da Silva, idem 14 de Junho, idem idem.

N. 119, idem n. 2.289, Francisco Couto da Silva, idem idem, idem apparelho para destruição da formiga saúva, idem idem, idem idem.

N. 120, idem n. 2.290, idem Augusto Miranda, idem idem, idem systema de figuras automaticas para exhibição scenica, idem 15 de Junho, idem idem.

N. 121, idem n. 2.291, idem João F. Blaskhy Cavenos, idem idem, idem novo apparelho para distillação de aguardente ou alcools inodoros denominado: Alambique Depurador, idem 22 de Junho, idem, idem

N. 122, idem n. 2.292, idem Ramon Alarcon, idem Porto Alegre, idem processo de publicidade consistente na intercalação de annuncios e reclames entre folhos dos cadernos em uso no commercio, idem idem, idem idem

N. 123, idem n. 3.292, idem Theodor Kohler, idem Limback (Allemanha), idem machina para fabricar telhas de cimento, idem 25 de Junho, idem idem.

N. 124, idem n. 2.294, idem Albino Lybaert, idem S. Paulo, idem alambique denominado: Alambique systema Albino Libaert. idem idem, idem idem.

N. 125, idem n. 2.295, idem Costa, Pires & C., idem Capital Federal, idem novo apparelho para producção de gaz acetylene, idem idem, idem idem.

N. 126, idem n. 2.296, idem Antonio Mendes Botelho, idem Cintra (Portugal), idem aperfeiçoamentos em fogareiros para cozinha, idem idem, idem idem.

N. 127, idem n. 2.297, idem Frederick Augustus Knapp e George Goodwin, idem Toronto (Canadá), idem aperfeiçoamentos em navios de grande velocidade, idem idem, idem idem.

N. 128, idem n. 2.298, idem Paul Lachmann, idem Leipzig (Allemanha), idem aperfeiçoamentos em recipientes combinados para transporte e conservação dos liquidos, idem idem, idem idem.

N. 129, idem n. 1.299, idem Geremia Giordano, idem Turim (Italia), idem garrafas especiaes com mecanismo interior que não pódem ser enchidas sinão uma vez, idem idem, idem idem.

N. 130, idem n. 2.300, idem August Matitsch, idem Vienna d'Austria, idem tear para fabricação de verdadeiras rendas de bilros, idem idem, idem.

N. 131, idem n. 2.301, idem Dr. Pasquale Ambrosino, idem Acerno (Italia), idem reservatorio refrigerante, idem idem, idem idem.

N. 132, idem n. 2.302, idem Henri Stephan, idem Capital Federal, idem novo gerador de gaz acetylene, idem 26 de Junho, idem idem.

N. 133, idem n. 2.303, idem Manoel Maximino Nogueira Jaguaribe, idem idem, idem forno electrico de fundo movel para o fabrico de carbureto de calcio, denominado: Forno Jaguaribe, idem idem, idem idem.

N. 134, idem n. 2.304, idem Dr. Joaquim Raymundo da Cunha Lobo e Ivon Nolf Filho, idem Batataes (S. Paulo), idem processo e dispositivo para producção de gaz de illuminação para carboração do ar, systema Kohler, idem 28 de Junho, idem idem.

N. 135, idem n. 2.305, idem Bento Xavier, idem Capital Federal, idem insecticida fertilizador, idem 1 de Julho, idem idem.

N. 136, idem n. 2.306, idem Hubert Meziat a José Maria Bernes, idem idem, idem nouo systema de apparelho automatico para esgoto, denominado: Syphão Meziat, idem idem, idem idem.

N. 137, idem idem n. 137, idem Alfredo Ludolf e Americo Ludof, idem idem, idem novo systema para fabricação de telhas, iddem 5 de Julho, idem idem.

N. 138, idem n. 2.308, idem Ernesto Bettim Paes Leme, idem idem, idem oxzogeneo enriquerador, denominado: Carioca, idem 6 de Julho, idem idem.

N. 139, idem n. 2.119 bis, idem George Gruber, idem S. Paulo, idem melhoramentos introduzidos em sua invenção de applicação do pó do talco ao tratamento ou beneficiamento do café, privilegiado pela patente n. 2.119, de 10 de Setembro de 1896, idem 7 de Julho, idem emquanto vigorar a patente n. 2.119, de 10 de Setembro de 1896.

N. 140, idem n. 3.309, idem Dr. Charles Berthaud, idem Cambuquira (Minas Geraes), idem processo aperfeiçoado de extracção de ouro de qualquer minereo, idem idem, idem 15 annos.

N. 141, idem, 1.310, Edward Makim Junior, idem, Manchester, idem, aperfeiçoamentos em geradores e sobreaquecedores de vapor e aquecedores de agua, idem 8 de Julho, idem, idem.

N. 142, idem, 2.311 idem João Pinheiro Salinos, idem, Porto Alegre, idem machinismos para o fabrico de crina vegetal, idem idem.

N. 143, idem, 3.312, idem Ernest Charles Dealtry, idem Capital Federal, idem apparelho aperfeiçoado de fabricar caixinhas ou cartuchos de papel idem 16 de Julho, idem.

N. 144, idem n 2.313 idem Ernest Charles Dealtry, idem apparelho de fabricar caixinhas ou cartuchos de papel, idem idem.

N. 145, idem 2.314, idem Marcus Mason idem New-York, idem machina de classificar ou apanhar café, idem 16 de Julho idem 15 annos.

N. 146, idem 2.315 Marcus Mason, idem Descascador de café, idem, idem:

N. 147, idem, 2.316, Marcus Mason, idem machina de brunir café idem, idem.

N. 148, idem 2.317, idem William Herbert Wiggin, Worcester (E. U. da America do Norte, idem esquentador para machina de seccar café, idem 21 Julho idem.

N. 149, idem 2.318, idem Robert Conrad, idem Vienna de Austria, idem machina ou motor a gaz, aperfeiçoado, idem idem.

N. 150, idem 2.319, idem Bede Berker, idem Eupen (Allemanha) idem aperfeiçoamentos na extracção dos metaes preciosos dos minereos que os conteem e apparelhos para esse fim, idem 22 de Julho idem.

N 151 idem 2.320 idem Elie Grosset, Capital Federal, Automato cyclista actuado mecanicamente de um posto fixo, idem, idem.

N, 152 idem 2.321, idem Adolf Schmidt idem Cassel (Allemanha) idem, novo processo de fabricação de graxa, colla, estrume, etc., por meio de materias animaes e apparelho para esse fim, idem, idem.

N. 153 idem 2.322 idem Deutsch Bierfas Automaten Gesellshaft, G. M. C. H idem Lubek (idem) novo deposito transporte de cerveja encorporado em parte a um apparelho pneumatico de acido carbonico, idem, idem.

N. 154 idem 2.323 idem Santiago Lesan, idem Capital Federal, idem carteira para cigarros e phosphoros, idem, idem.

N. 155 idem 2.324, idem Santiago Lezan, idem, carteira para cigarros e phosphoros, idem; idem

N. 156 idem 3 325 idem, Reinaldo Guedes Barreto, idem Bahia, idem Machina denominada — Motor continuo universal, idem 23 de Julho, idem.

N. 157 idem 2.326, idem Possidonio de Carvalho Moreira e Carlos Accioly de Azevedo Bastos, idem Capital Federal, idem novo systema de velocipedes electricos, idem idem.

N. 158, idem n. a.327, Tiburcio Furtado de Mendonça, idem, idem tijolo destinado á construcção de casas de qualquer especie, denominado—Modelado, idem 29 de Julho, idem.

N. 159, idem n. 2.328, Maria Benno von Donnat, idem Berlim (Allemanha), idem novo processo de preparar cacáo, chocolate e materias semelhantes albuminosas, idem, idem.

N 160, idem n. 2.328, idem Madame Ryza Kanitz, idem Capital Federal, novo sabonete, denominado—Sabonete de fel, idem idem.

N. 161, idem, n. 2 330, idem Dr. Charles Berthaud e William Newland Junior, Cambuquira (Minas Geraes), idem applicação nova das argillas como meio de seccamento, conservação e transporte do café, idem idem.

N. 162, idem n. 2.331, idem David Levy, idem Capital Federal, idem systema aperfeiçoado de paustinhos para segurar embrulhos ou pequenos volumes, denominado —Porte-paquet, idem idem.

N. 263, idem, n. 2.332, idem Pedro Alfeld, idem Juiz de Fórr, idem machina de beneficiar café, idem idem.

N. 164, idem n 2.33, idem Companhia Maskin forretninger Interessest Rabet, idem Stavanger (Noruega), idem machina para imprimir sobre objectos cylindricos, idem idem.

N. 165, idem n. 2.334, idem Joseph Sombeur, idem Bruxellas, novo systema para extincção de incendios, denominado—Systema para fogo Tombeuo e apparelhos para esse fim, idem idem.

N. 166 idem n. 2.335, idem Buenos-Ayres, idem processo para substituir completamente o emprego do phosphoro na fabricação dos phosphoros, idem idem.

N. 167, idem n. Henry Lédier, idem Couflans (França), idem Apparelhos gerados de gaz acetylene, idem idem.

N. 168, idem n. 2.337, idem J. Luiz de Freitas, idem S. Paulo, idem machina para fabricar saccos de papel, idem 29 de Julho, idem 15 annos.

N. 169, idem n. 2.338, idem Dr. Climaco Barbosa, idem Capital Federal, idem applicação nova da palmeira e seu fructo coco da Bahia a fins industriaes, idem 2 de Agosto, idem idem.

N. 170, idem n. 2.339, idem Delphin Silvain Parrain, idem S Paulo, idem Systema de freio hydraulico, idem 5 de Agosto, idem idem.

N. 171, idem n. 2.340, idem Verissimo Barbosa de Souza, idem Capital Federal, idem machina geradora de força motriz por meio dos gazes atmosphericos, idem idem, idem idem.

N. 172, 2.341, idem Eduardo José de Souza Proença, idem apparelho destinado á producção, reserva e distribuição do gaz acetyleno, simples ou assimilado com qualquer outro gaz illuminante, idem idem, idem idem.

N 173 idem n. 2.342, idem Padre José Amaral, idem S. Paulo, idem uma telha, denominada: Economica, idem idem, idem idem.

N. 174, idem n. 2.243, idem Antonio Marechal, idem Republica Argentina, idem apparelho hydraulico para a producção automatica e gradual do gaz acetyleno, denominado: Gaz Luz Argentina, idem 7 de Agosto, idem emquanto vigorar a patente concedida por cinco annos pelo Governo Argentino em 19 de Janeiro de 1897.

N. 175, idem n. 2.344, idem Empreza Industrial Brazileira, idem Capital Federal, idem processo especial destinado a formas modeladas em geral e especialmente ás de fabricação de telhas, modelo francez, idem 13 de Agosto, idem 15 annos.

N. 176, idem n. 2.345, idem Dr. Manoel Monte Godinho, idem Nictheroy, idem preparado medicinal, denominado: Camphorina, como cicatrizante e contra a dor, idem idem, idem idem.

N. 177, idem n 2 346, idem Adolpho Vasconcellos & Comp., idem Capital Federal, idem preparado denominado: Cesalpinia Opodeldock, idem idem, idem idem.

N. 178, idem n. 2.347, idem Antonio da Silva Barros e Precilianno Sabino Pessoa de Mello, idem idem, idem farinha de hervilha, idem idem.

N. 179, idem n. 2.330 bis. idem Dr. Charles Berthaud e William Newlands Junior, idem idem, idem melhoramentos introduzidos em sua invenção de applicação nova das argillas como meio de seccamento, conservação e transporte do café, privilegiado pela patente n. 2.330, de 29 de Julho de 1897, idem 17 de Agosto, idem emquanto vigorar a patente n. 2.330, de 29 de Julho de 1897.

N. 180, idem n. 2.348, idem Madame Bascom Pinto, idem idem, idem novo collete aperfeiçoado para senhoras, idem 19 de Agosto, idem 15 annos.

N. 181, idem n 2.349. Henry Low Webster, idem Republica Sul Africana, idem aperfeiçoamentos em brocas annullares de diamante, em parte applicaveis a outras ferramentas ou machinas destinadas a cortar pedras ou materias analogas, idem idem, idem idem.

N. 182, idem n. 2.350, idem Mario de Noronha Motta, idem Capital Federal, idem apparelho denominado: Indicador Brazil, para indicar ruas e numeros, applicavel nos bonds, idem idem, idem idem.

N. 183, idem n. 2.351, idem Adolpho Mattos Costa, idem idem, idem apparelho denominado: O Signal, idem idem, idem idem.

N 184, idem n. 2.352, idem Etienne Ballet, Antoine Léon e François Barbin, idem Pariz, idem machina de pregar solas em calçado por meio de garras não apparentes, formando um todo semelhante ao cosido, idem idem, idem idem.

N. 185, idem n. 2.353, idem Christiano Ottoni Vieira, idem Capital Federal, idem rodas de madeira curvada para carros, carroças, carrinhos e quaesquer outros vehiculos, idem idem, idem idem.

N. 186, Idem n. 2.354, idem Alfredo Casemiro de Souza Bastos, idem Capital Federal, idem processo especial destinado a utilizar os artefactos imprestaveis e retalhos de qualquer metal na producção de novos productos derivados desses metaes, idem 13 de Agosto, idem 15 annos.

N. 187, Idem n. 2.355, idem Alexandre Sterza, idem Italia, idem gazogeneo automatico, idem 26 de Agosto, idem.

N 188, Idem, n. 2 356, idem P. Bouré, idem Pariz, idem systema de engate (enclanchement) por meio de fechaduras, idem idem.

N. 189, Idem n. 2 357, Mariti & Alimonda, idem, S. Paulo, idem processo rapido de curtir couros, idem 14 de Setembro, idem.

N. 190, Idem n. 2.358, idem Aristides Kouri, idem Espirito Santo, idem relogio astronomico marcando dias, mezes, horas, etc. Idem, idem.

N. 191, Idem n. 2.359, idem Christiano Ottoni Vieira, idem Capital Federal, idem nova estufa de seccar pelo ar quente, idem idem.

N. 192, Idem n. 2.360, idem João Vasques de Freixas, idem Idem, apparelho para a applicação do gaz extrahido do carbureto de calcio, denominado: Lampada Gazometro, idem 15 de Setembro, idem.

N. 193, Idem n. 2.361, Lawrence du Salusse, idem Rio de Janeiro, idem machina denominada «A Veloz» para empacotar cigarros em carteirinhas, Idem, idem.

N. 194, Idem n. 2.020, bis idem Graça Pereira & Comp, idem Capital Federal, idem melhoramentos introduzidos na invenção de caixa dupla para cigarros e phosphoros denominada: *Nec plus ultra*, privilegiada pela patente n. 2.020, de 13 de Março de 1896, idem 16 de Setembro, idem Enquanto vigorar a patente n. 2.020, de 13 de Março de 1896.

N. 195, Idem n. 2.362, idem Joaquim Comes Jardim, idem Rio de Janeiro, idem novo systema de tratamento de capim, canna e outros vegetaes, aproveitando as materias organicas como forragem e outros fins, Idem, idem.

N. 196, Idem n. 2.363, idem Manoel Joaquim da Silva, idem Capital Federal, idem Nova cera para sapateiro, denominada: Cera estrella, Idem idem.

N. 197, Idem n. 2.355, idem George Crawford Elliot e Walter, idem New York idem aperfeiçoamento em machinas de escrever, idem 17 de Setembro, idem.

N. 198, Idem, n. 2.365, idem A. Bruére & Comp. idem S. Paulo, idem apparelho para a fabricação industrial do hypo sulfito de cal composto, Idem, idem.

N. 199, Idem n. 2.366, idem Carl A. Dick idem Capital, preparado denominado: Cortim Extracto Brazil, para ser empregado na fabricação do couro abreviando o processo do curtimento, idem, idem

N. 200, Idem n. 2.367 Sidney Pratt Blackmore, Richard Olivier Gardner Drummond e Edward John Way, idem Republica Sul Africana, idem aperfeiçoamento em brocas de furar rochas e brocas analogas, idem, idem.

N 201. Idem n. 2.368, idem Samuel Alves de Azevedo, idem Capital Federal, idem applicação aperfeiçoada do sal grosso, ao serviço domestico, idem 18 de Setembro, idem.

N 202, Idem n. 2 369, idem Jules Braun idem idem novo systema, Idem, Idem.

N. 203, Idem n. 2.370, idem Lopes, Sá & Comp, idem idem caixa para phosphoros, denominada Aurora, Idem, idem.

N. 204, Idem n 2.371, Lopes, Sá & Comp. Idem, idem nova carteira para cigarros, Idem, idem.

N. 205, Idem n 2.372, idem Dr. Octavio Pacheco e Silva, idem S. Paulo, idem nova telha denominada O. P. E. S. idem 14 de Outubro, idem

N. 206, Idem n. 2.373, idem Capitão João Paulo B. de Carvalho, idem Capital Federal, idem systema de carteira para uso das escolas denominada: Carteira Progresso, Idem, idem.

(Continua).

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 20 de Janeiro de 1898

Officios:

N. 46—Ao Sr. administrador dos Correios deste Estado.—Accusando o recebimento de vosso officio de 15 do corrente, sob n. 11, fico sciente de que as declarações externas destinadas a isentar a correspondencia do pagamento de taxas devem sempre ser firmadas pela autoridade remettente, segundo vos foi communicado por telegramma do Sr. Director geral dos Correios.

— N. 47 — Ao Sr. gerente interino da The Great Western of Brazil Railway Company.—Sciente da communicação que me fizestes de haver assumido interinamente a gerencia dessa estrada de ferro, agradeço-vos o offerecimento dos vossos prestimos e retribuo os protestos de estima e consideração.

— N. 48—Ao Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª directoria da Secretaria da Industria a quantia de 569$700, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante a 2.ª quinzena do mez de Dezembro ultimo na conservação das estradas dos 3.º e 4.º districto, correndo a despeza pelo n. 14 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor, sendo:

Conservação das estradas do 3.º districto	410$000
Conservação da estrada de Olinda a Itambé (4.º districto)	159$000

— N. 49—Ao mesmo.— Autoriso-vos a mandar pagar a Luiz Beltrão de Oliveira, contractante dos reparos da cadeia de Pesqueira a quantia 2:323$939 correspondente á 2.ª prestação de seu contracto, devendo ser descontada daquella importancia a de 232$393 de 10 % para reforço da caução, devendo a despeza correr pelo art. 2 º § 2.º n. 76 da lei orçamentaria vigente de accordo com a informação prestada em vosso officio sob n. 54, de 17 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Juiz de direito do municipio de Barreiros.—Verificando-se dos vossos officios de 27 de Agosto do anno passado e 7 do corrente que está sendo exercido pelo cidadão Pedro Elysio de Macedo França o officio de escrivão do Jury desse municipio quando nelle devia servir, de accordo com o seu provimento de 7 de Fevereiro de 1891, o 2.º tabellião escrivão do civel e annexo, Benjamim Ismael Alves dos Santos, o qual só funcciona nas execuções criminaes, o que é contrario a espressa disposição do art. 21 do regulamento 9420, de 28 de Abril de 1885, segundo o qual não podem separar-se as funcções do referido officio para serem exercidas por duas pessoas, servindo uma no Jury e outra nas execuções criminaes, recommendo-vos que a tal respeito me presteis informações declarando os motivos que determinaram a separação do mencionado officio.

— Ao Dr. Juiz de direito do municipio de Cabrobó.— Attendendo as razões que apresentastes em requerimento que me dirigistes em 7 do corrente, concedo a permissão que solicitastes para dardes audiencias durante os mezes de Janeiro a Junho deste anno, no povoado de Belém, séde do 2.º districto desse municipio.—Communicou-se ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1897.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao commandante interino do corpo de policia.—Providenciai no sentido de serem excluidas do estado effectivo do corpo de policia urbana. as praças José Pereira da Silva e Antonio Adelino da Silva, visto haverem sido, em inspecção de saúde, consideradas incapazes para o serviço.

— Ao Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44, da lei do orçamento vigente e de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 61, de 20 do corrente, mandai pagar a Manoel Duarte Vieira, delegado do Cabo, a importancia de 44$000, proveniente de fornecimento d'agua e luz ao quartel daquelle municipio, nos mezes de Outubro e Novembro do anno findo, conforme o documento junto.—Communicou-se ao delegado do Cabo.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 65, de 20 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 53, da lei do orçamento vigente, á Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco a importancia de 33$310 que lhe é devida de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Setembro do anno proximo findo, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o vosso citado officio.—Communicou-se ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Juiz districtal de Lagôa de Gato do municipio de Panellas.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda accusar o recebimento de vosso officio, de 14 do corrente, e declarar-vos que, presentemente, não póde ser attendido a requisição que fizestes de quatro praças do corpo de policia, para destacarem nessa localidade, visto não haver força disponivel no respectivo quartel.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 24 de Janeiro de 1898

Officios:

Sr. Dr. João Rodrigues da Costa.—Recebi e agradeço vosso officio de 3 do corrente, com que vos dignastes de communicar haver assumido o exercicio do cargo de secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, para o qual fostes nomeado por acto de 31 de Dezembro ultimo.

— Ao director geral da secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 55, da lei do orçamento em vigor mandai entregar ao Dr. Inspector geral da Instrucção Publica a quantia de 50$000 para a despeza de sello da correspondencia official da alludida repartição, conforme solicita em officio n. 8, de 10 do corrente mez. — Officiou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao director do Instituto Benjamin Constant.—Approvo o acto pelo qual resolvestes exonerar o cidadão Augusto Carneiro de Hollanda Chacon do cargo de conservador do Muséo do Instituto Benjamin Constant. — Assim respondo vosso officio de 22 do corrente mez.— Communicou-se director geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Nos termos do art. 155 do regulamento de 30 de Julho de 1896, remetto-vos o parecer da junta medica, relativo ao professor José Vediciano de Mello, afim de que seja ouvido com a possivel brevidade, o conselho superior, declarando-se o tempo de effectivo exercicio que conta o mesmo professor no magisterio publico.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Fevereiro de 1898

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, professor ultimamente jubilado, pedindo entre-

ga de documentos.—Sim, mediante recibo.

Antonio Castano da Silva Kelley, requerendo certidão.—Dê-se certidão do que constar.

Americo João Pereira, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido, em vista das informações.

Elias Baptista da Silva Costa, ex-tenente do corpo de policia, pedindo entrega de documentos.—Declare o peticionario em que data exhibio os documentos a que se refere.

Antonio Ferreira da Silva, sentenciado, por alcunha azulão, pedindo licença e passagem para sua mulher acompanhal-o ao Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Questor.

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo remoção para igual cargo no da Pedra.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Luiz Aquilino da Silva, ex-praça de cavallaria, pedindo que se lhe mande pagar os 8 dias de soldo a que tem direito como praça que foi d'aquelle corpo.—Informe o Sr. Tenente-coronel commandante interino do corpo de policia.

Abaixo assignados alumnos da Escola de engenharia d'este Estado, requerendo permissão para concorrerem aos exames de Março proximo vindouro, os alumnos reprovados na 1.ª epocha.—Deferido, nos termos do officio de hoje á Directoria da Escola.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Fevereiro de 1898

Joanna Theresa de Lima Albuquerque.—Volte ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para informar desde quando a peticionaria reside na casa em questão.

Joaquim Guedes Valente.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para seu conhecimento e devolver.

Dr. Augusto da Costa Gomes, bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida, Antonio Aureliana Olindina da Silva, Francisco Casado da Cunha Lima, Gustavo Alberto de Britto e Salvador dos Santos Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

João Climaco de Miranda.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

— Dia 19 —

Veneravel Ordem 3.ª do S. Francisco.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Alexandrina Maria da Conceição.—O titulo de pensão.

Delmiro Gouveia & C.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para seu conhecimento.

Balbina Firmina da Rosa Leal, Companhia Pernambucana, A mesma, Feliciana Gemes Pereira de Lyra, Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, Patricio Tavares de Vasconcellos, Sebastião de Menezes Nobrega, Estrada de Ferro de S. Francisco e o Padre Lourenço Giordani.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista.
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Fevereiro de 1898

Maria Joaquina da Gama pedindo isenção do imposto da Companhia Recife Drainage.—O governo carece de competencia para dispensar o pagamento da contribuição de que se trata.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, proprietario do predio n. 6, á rua do Marquez de Olinda, freguezia do Recife, pedindo retirada de 2 apparelhos da Companhia Recife Drainage.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

A. P. Braga Guimarães pedindo pagamento de artigos fornecidos a Inspectoria Geral de Hygiene.—Attendido nos termos do officio d' hoje ao Dr. Director da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 39.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Frank Glem, a requisição do Consul Inglez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Sabino de tal como alienado, até que tenha o conveniente distino.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Severino Lima do Nascimento, como alienado, até que possa ser transferido para o respectivo Hospicio.

No dia 20:

A' ordem do Delegado do 1º districto da capital, Eduardo Candido da Silva, conhecido por Alfaiate, como autor da morte de Besnardino de Azevedo

A' ordem do subdelegado do 1. districto da Bôa-Vista, Damião Manoel de Oliveira, como dizordeiro; Joaquim Pereira da Cunha e Maria Luiza da Conceição, como gatunos.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 21 de Fevereiro de 1898

Rodrigues Lima & C., Os mesmos, Amalia de Moraes Dias, Maria do Carmo Garrido.—Informe a 2.ª Secção.

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, Manoel do N. Rego Monteiro.—Informe a 1.ª Secção.

Delmiro Gouveia.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Joseph Lothas.—Cortiuque-se.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 16 do corrente:

Pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores foi dirigido ao da Guerra o seguinte officio:

Ministerio da Justiça e Negocios interiores—Directoria Geral da Justiça—1ª secção—Capital Federal, 9 de Fevereiro de 1898

Sr. Ministro de Estado da Guerra.—Dos sentenciados militares, vindos do presidio de Fernando de Noronha recolhidos á Casa de Detenção, alguns já terminaram a pena, conforme vos communiquei em aviso de 3 do corrente mez, e outros que continuam detidos, teem solicitado perdão do tempo que lhes falta para cumprimento das sentenças.

O presidio, transferido pelo decreto n. 6.726, de 3 de Novembro de 1877, do Ministerio da Guerra para o da Justiça, recebia, segundo o decreto n. 2.375, de 5 de Março de 1859, os militares condemnados a seis ou mais annos de trabalhos publicos ou de fortificação, e a mais de dous annos de galés, disposição esta que foi mantida no regulamento n. 9.356, de 10 de Janeiro de 1885, expedido pelo Ministerio da Justiça, sendo, porém necessario que este prèviamente autorizasse a remessa dos sentenciados, nos termos do art 1º do dito regulamento.

Não obstante, pois, a permanencia de taes sentenciados no presidio, não perdiam elles a qualidade de militares e como taes, em conformidade do preceito positivo do decreto n. 2 592, de 9 de Maio de 1860, continuou o Ministerio da Guerra a tomar conhecimento dos pedidos de perdão por elle apresentado, visto deverem estar ahi os respectivos autos de processo.

A' vista do exposto, solicito me habiliteis a tomar uma resolução definitiva a respeito dos alludidos sentenciados, como a urgencia do caso requer.

Saúde e fraternidade. — *Amaro Cavalcante.*

— Concedeu-se por decretos de 10 do corrente, troca de corpos entre si aos capitães Raymundo Magno da Silva e Adolpho José de Carvalho, este da 1ª companhia do 34º batalhão de infantaria e aquelle da 1ª companhia do 31º da mesma arma, conforme pediram;

— Foi transferido para a 1ª companhia do 23º batalhão de infantaria o capitão da 2ª companhia do 14 da mesma arma Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

— Por portaria de 11 do corrente, foi nomeado director de obras militares no Estado de Matto-Grosso, o tenente-coronel graduado do corpo de engenheiros Caetano Manoel de Faria Albuquerque, ficando exonerado de igual cargo de Minas-Geraes.

— O capitão de mar e guerra Forjas de Lacerda pedio exoneração do commando da flotilha do Rio-Grande do Sul.

— A promoção no exercito só será feita quando for preenchida a vaga deixada na commissão pelo general Leite de Castro, que seguio para a Europa a serviço.

Parece que para essa vaga será nomeado o general Carlos Eugenio.

— No salão de honra do palacio do Governo foi no dia 14 recebido em audiencia especial, pelo Sr Presidente da Republica, Monsenhor José Macchi, Internuncio Apostolico que entregou a S. Exc. o Breve de Sua Santidade o Papa Leão XIII, pelo qual é acreditado naquelle caracter junto do governo Brazileiro.

Monsenhor Macchi foi conduzido a palacio em carro do Estado, acompanhado pelo Sr. 1º tenente Gustavo Frontin, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

Precedia o carro um esquadrão de lanceiros do 9º regimento de cavallaria do exercito, em 1º uniforme, commandado por um official.

A' 1 hora chegou S. Exc. a palacio acompanhado do seu secretario, sendo conduzido para o salão Pompeiano, em companhia do Sr. Alvaro de Almeida Franco, addido de legação em serviço na Secretaria das Relações Exteriores, que servia de introductor diplomatico.

Presentes no salão de honra o Sr. Presidente da Republica e todos os seus secretarios de Estado, casa civil e militar e officiaes ajudantes de ordens dos Srs Ministros da Guerra e da Marinha, o Sr. Almeida Franco introduzio no salão Monsenhor Macchi, que o seguinte discurso em italiano:

« Exm. Sr. Presidente.—Neste solemne momento, em que me é concedida a mui alta honra de depositar nas mãos de S. Exc. o venerado Breve pelo qual o Soberano Pontifice, meu Augusto Senhor, se digna de acreditar-me, no caracter de Internuncio Apostolico e seu enviado extraordinario junto ao vosso illustre governo, experimento mais confusão do que orgulho.

A importancia politica desta grande Republica, as eminentes qualidades que distinguem a pessoa de V. Exc. e a propria representação de um Pontifice tão extraordinario, seriam motivos mais que sufficientes para perturbar-me, se em bôa hora não me animasse o pensamento que a minha missão (é missão de paz de concordia e que, portanto, não pode deixar de encontrar um écho amigavel no animo culto e generoso do povo brazileiro e a mais benevola deferencia da parte de V. Exc. e de vossos dignos collaboradores no poder.

Feliz me julgarei se, inspirando-me nos sublimes ideiaes do sabio Leão, que tanto ama o Brazil, souber conseguir que se aprecie uma vez quão benefica e civilisadora é a obra da Religião e quão uteis possam ainda tornar-se á tranquiliquidade da Nação o affecto paternal e a sincera amizade que a Sé Apostolica confirma por meu intermedio!»

O Sr. Presidente da Republica leu a seguinte resposta:

« Monsenhor — Tenho viva satisfação em receber das vossas mãos o breve pelo qual Sua Santidade o Papa Leão XIII vos acredita no caracter de Internuncio Apostolico e seu enviado extraordinario junto ao governo desta Republica.

Sou muito grato aos affectuosos sentimentos de Sua Santidade pelo Brazil, que acabais de expressar-me e que vejo confirmados com a elevada missão que merecidamente vos está confiada.

Procurarei, Sr. Internuncio, corresponder áquelles sentimentos, contribuindo, quanto em mim couber, para o feliz desempenho da vossa missão.»

Em seguida Monsenhor Macchi fez entrega do Breve Apostolico ao Sr. Presidente da Republica, com quem conversou alguns instantes.

O Sr. Ministro das Relações Exteriores apresentou seus collegas do ministerio ao Sr. Internuncio, que ao retirar-se foi de novo acompanhado com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

A guarda de honra foi dada junto ao palacio do Governo por uma companhia, de guerra do 10º batalhão de infantaria, que fez as devidas continencias ao Sr Internuncio quando de carro passou pela frente da força.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Repartição Geral dos Telegraphos.—Rio, 19 de Fevereiro de 1898.— Sr. Governador do Recife. — Presidente da Republica goza perfeita saúde, pode pois desmentir boatos relativos a sua saúde.—Ministro do Interior.

Secretaria da Fazenda—Por acto do Exm. Governador do Estado, do dia 19 do corrente, foi nomeado o bacharel Antonio Henrique Lopes de Barros, para exercer interinamente o cargo de 1º official da 1.ª secção do Thesouro do Estado.

Diario de Pernambuco—De accordo com os demais collegas da imprensa diaria e com a praxe observada nos annos anteriores, estarão hoje fechadas as nossas officinas, afim de que possam os nossos empregados tomarem parte nos folgares carnavalescos.

Não obstante estará o nosso escriptorio de redacção aberto durante a tarde, afim de recebermos os cumprimentos dos clubs carnavalescos, que costumam honrar-nos com as suas saudações.

Carnaval—Com a sua ruidosa alegria, abrio-se hontem o periodo carnavalesco que hoje termina.

Si bem que, sem a pompa de annos anteriores, certamente attento ás difficuldades geraes que de presente se reflectem sobre todas as classes, comtudo os folgares do Carnaval, tão queridos e tão apreciados pelo povo, não deixaram ainda uma vez de revestir o costumado encanto, a mesma estrepitosa alegria explodindo da alma popular, esquecendo por algumas horas as suas tristezas e as suas contrariedades da lucta pela vida para lançar-se nos braços do prazer que não reflecte nem olha para o dia de amanhã, na doce embriaguez momentanea...

A mascarada tem sido nos dous dias passados relativamente resumida; os clubs em menor numero e as ruas em quasi sua totalidade, despidas de adornos; em compensação, porem, a familia pernambucana, no que tem de mais distincto, veio dar a nota alacre de commemorativa alegria á festa do deus Momo, enchendo a não puder mais as principaes arterias da cidade, onde em geral se encontra e se resume a festa carnavalesca.

E' assim que as ruas 1º de Março, Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria e Imperatriz teem offerecido imponente aspecto, pela grande movimentação que alli se ha operado. Especialmente na rua da Imperatriz que tem illuminado á noite, com muito effeito, a multidão se tem concentrado de maneira a tornar-se quasi impossivel o transito.

Nessas ruas tem sido animadissimo o jogo de *conffetti* e serpentinas, entre distinctissimas senhoras e cavalheiros de nossa *elite* social.

— D'entre os clubs que teem sahido a tomar parte nos folgares carnavalescos, inutil será dizer que coube o primeiro lugar aos distinctissimos *Philomomos* que aliás em condições mais difficeis, em annos em que se lhe estabeleceu rivalidades muito mais consideraves, nunca deixou occupar o 1º lugar nas festas carnavalescas.

Os *Philomomos* teem, pois, já a sagração popular a que fez jus pela maneira distincta por que se tem sempre sabido collocar de anno para anno, não poupando sacrificios de qualquer ordem para manter com todo o brilho o nome que conseguio firmar na sociedade pernambucana em cuja *elite* tem elle os seus melhores elementos de vida.

Cada anno que passa, a distincta associação mais sóbe no conceito publico, e a sua exhibição nos dias do Carnaval é sempre esperada com extraordinaria e justificada ancia por parte da grande massa popular, estacionada nas ruas.

Não é de admirar, pois, que no domingo, a passagem do deslumbrante prestito dos *Philomomos* fosse aguardada com indescriptivel anciedade e saudado phreneticamente pelo povo que o acompanhava.

Somente proximo ás 7 horas da noite, o soberbo prestito desfilou diante do nosso escriptorio de redacção, circumstancia essa que nos roubou o prazer de podermos apreciar como desejariamos, cada uma das espirituosas criticas e riquissimos carros allegoricos que constituiam o conjuncto do mesmo prestito que era companhado por grande numero de carros conduzindo a Directoria do Club e muitas familias de nossa sociedade.

O prestito estava disposto na seguinte ordem, de accordo com o programma previamente distribuido em avulsos e cujo commentario feito pelos *Philomomos*, conservamos tal como está:

I

CLARINS

Como sempre e para variar vão na guarda avançada os alviçareiros clarins, annunciendo aos quatro ventos essa *marcha collossal*.

II

O HOMEM DE FERRO

Symbolisando a força, a pujança, a virilidade dos heróes, que atravessaram os mares nunca d'antes navegados, surge um homem... de ferro.

Estamos blindados para todos os combates annuaes.

III

MUSIGA CHINEZA

Fica provada mais uma habilidade além do *arroz com palitos*, que possuem os naturaes do celeste imperio (cousa talvez peior que a mais *diabolica rèpublica*): elles sabem tambem cultivar a divina arte, que dilicia os ouvidos.

Ei-los, juntando o agradavel ao util. *Misuite utile dulce.*

IV

A FAMA

No meio do globo terraqueo temos conquistado um lugar, unico e disputado pelos nossos esforços.

A Fama—apodera-se do nosso victorioso estandarte e eleva-o acima do mundo momico, *Alea jacta est*!....

V

ARTE, COMMERCIO, INDUSTRIA E AGRICULTURA

Estas 4 entidades, factores do progresso humano social (não bovinamente fallado com licença do sympathico intendente Almeida) assistem o desfilar deste cortejo em que ellas lucram alguma cousa... ao menos apparecem em publico, o que já é uma gloria, como é para muita gente ver o seu nome em letra redonda..

VI

MAÇONARIA E IGREJA

Em vehemente conflicto degladiam-se essas duas potencias—intimas rivaes. Que sejam prudentes e moraes...

E o publico espectante, que assiste de palanque, quer ver essa prudencia e moralidade até onde chegam... Arcades ambo ..

VII

RAIO X

A nova descoberta scientifica, diante da qual não ha nada escondido que não appareça, vem resolver o magno problema social.

O raio X achará todos e qualquer X.

Desde a mulher do futuro ao futuro da mulher e... *otras cositas mas*...

VIII

COMICIO AGRICOLA

A rotina, o *statu quo*,—apresentam o seu imperio em plena republica, no sentido agricola, porque no sentido politico, além da lei dos *sete vintens* temos que obedecer ao preceito policial.

IX

JOGO DOS BICHOS

Eis a magna questão.. do presente...

A ordem do dia o X para o qual não ha raio X que resolva, sem *Einancial*, que desmanche esse systema anti financial .. F o povo.. *Beati pauperes.*

X

POLITICA

O caldeirão do mangusá ...

Uma bahiana, que não é do *Tim-tim* distribue as acções do Thesouro.

Os ratos (em sentido figurado) farejam as migalhas e a alambugem que cahem.

O povo fica atraz, chuchando... uma rosca... *Tableau!*

XI

FLORES

Deliciosa e mimosa phantasia natural offerecida ao bello sexo, digno de todas as phantasias naturaes.

Perfumes, cores, brilhos e bellas, tudo o que a Primavera e que os Philomomos produzem de mais bello e agradavel dos sexos...

XII

CONFETTI

O projectil carnavalesco, por excellencia que veio substituir o antigo baptismo forçado, alvejará de preferencia as pessoas que for possivel alcançar, partindo de uma peça de novo genero.

XIII

A DIRECTORIA

Uma sorpreza agradavel, talvez, mas em todo o caso uma serpreza viva, uma especie de caixinha dos tres desejos symbolisada nos tres jacarés... E... FIM.

D'entre os diversos carros que, repetimos, não nos foi dado apreciar bem pela hora adiantada em que desfilaram diante do nosso escriptorio, podemos todavia destacar o *briade do poro*, uma bellissima phantasia, executada com admiravel senso artistico e formosura de conjuncto.

Em sua passagem pelo nosso escriptorio, a distincta associação mandou trazer-nos um exemplar do seu bem redigido orgão, *O Philomomo*, que traz em sua parte illustrada o desenho de todos os carros que constituiam o brilhante prestito.

O texto do *Philomomo* está feito com muita *verve* e gosto, cheio de espirituosas criticas e allusões aos factos mais importantes da actualidade.

Delle extrahimos as seguintes quadras:

« Eis aqui os *Philomomos*,
De flamante alacridade...
Sem os indigenas momos.
Que estancam a hilaridade.

Da tolaagem nos tapetes,
N'uma estoirante algazarra,
E ao grazinar dos foguetes
Perpassa o Club *Pan-parra*!

Gaguejam as velhas trompas
Sous rasgados syllabarios,
Saudando as lucidas pompas
Dos *Philomomos* lendarios!

Os corvos *santos*, onagros
De hedionda hypocrisia,
Escondem os corpos magros,
Fogem á luz da Alegria...

Satyros, Padres, Moysos,
Tughs, fakits, e Sivah,
Queen Victoria, o torvo inglez,
De tudo o bando nos dá.

Evohé! Em riste a lança
Contra o burguez barrigudo!
Mordicai, Sileno e Pança
Nestes dias vença tudo!

Gaguejam as velhas trompas
Estridentes syllabarios,
Saudando as lucidas pompas
Dos *Philomomos* lendarios. »

— 2.º lugar, cremos que mereça o *Club Caiadores* que muito se tem distinguido no Carnaval.

O *Club Caiadores* sahiu á rua precedido de um bonito carro á phantazia, preparado com muito gosto e arte.

Em frente ao nosso escriptorio, o Club fez executar as suas danças, rigorosamente ensaiadas.

A esta digna sociedade, pois cabem igualmente os nossos cumprimentos de admiração e votos de incitamento para que continúe a abrilhantar as festas carnavalescas.

Do orgão dos *Caiadores*, passamos para aqui as seguintes linhas, publicadas como programma.

« Vivemos ainda!

Em todos os annos, sempre dentro da lei *reguladora* da imprensa, *O Caiador* vem saudar o pacato povo que soffre com a paciencia de Job as agruras dos ordenados e atrazo, carestia dos generos, elevação dos alugueis de casas, carne má e cara, agua de ferrugem e tudo mais que provocam desespero e morte!

Sempre correcto e pontual, elle esquece o cambio que desce e a politica que sóbe, o Bispo que se enforca e o sabido que entra em todos partidos, o governo que planeja e a opposição que se estrépa, para lembrar se deve fazer festas a alegria e prazer, a dualidade dôce e apetecida da mascarada fidalga.

O *Caiador* vai á rua de botas lustrosas camisa engommada, peito *la mode de Paris*, derramar *confettis* de espirito na rapasiada semsaborona, na velhice apatacada que vive porque não sabe morrer!

O carnaval reclama a estroinice dos 20 annos, o fogo da mocidade, a alegria da vida, o prazer, o gozo, o riso, a galhofa.

Rir, sempre rir!

Que se mande ao diabo os pezares, os desgostos, a *politica*, que é a viuva do *Vicio*, o *Vinagre* que é o pai da *Desgraça*!

O mundo, se é um vale de lagrimas, deve tornar-se nos tres dias de loucura, o grande depositario dos prazeres!

Rir e rir!

O *Caiador* não sabe fazer chorar, não faz *sorte* aos desgostos!

A sociedade que ri floresce, a que se prende ao *spleen* morreburguezmente, com as contornações canalhas!

Povo! respeitemos a divisa honesta dos que comprehendem o mundo tal quanto vale:

—Rir, rir sempre!»

—Do *Vasculhador*, orgão do *Club Carnalesco Vasculhadores*, destacamos as seguintes linhas:

« No mundo da pilheria por entre as turbas sedentas e o estallar da castanhola, nós tambem enteemos hossanas ao Deus do prazer da mascarada.

Surge o *Vasculhador* como verdadeiro quebra-loucas, todos destruindo pela galhofa e a ninguem regateando o gesto d'umas expansivas gargalhadas.

Vós meninas, que choraes as desventuras de um amor inconstante, ou velhos, que ainda lamentaes a perda dos vossos bem amados, treguas á dôr e ao soffrimento.

Neste mundo tudo é fófe!

E quando a doudice impéra a loucura é se ter juizo!

Assim o disse alguem.

. . . . .

Prosigamos! Que nenhum fique incolume á nossa critica; Haja bisnagas e confeitis, risos e flôres, que nós não esqueceremos do melhor, e a par das brejeirinhas catitas, saudaremos e sempre pandego povo Pernambucano.

Hurrhah!

Viva o Carnaval!

—Além dos Clubs acima mencionados muito agradaram os *Vassourinhas*, *Caboclinhos* e *Espanadores* pelo excepcional donaire em que se apresentaram em publico.

—No Domingo, trouxeram-nos os seus comprimentos os seguintes clubs, além dos mencionados: *Casa Bancaria*, *Emigracion Italiana*, *Club dos Cabaços*, *Club Musica dos Chimicos* e *Tres Espadas*.

Muitas associações particulares, além dos clubs carnavalescos, têm embandeirado e illuminado a noite as suas fachada.

—Ante-hontem e hontem tem-se realisado muitos bailes carnavalescos dos que se achavam annunciados.

—Eis o itinerario que hão de observar os *Philomomos*:

Ruas: Hospicio, Formoza, Aurora, Caes do Capibaribe, Ponte Velha, Rua Velha, Santa Cruz, Gervasio Pires, Conceição, Maciel Pinheiro, Imperatriz, Ponte Boa Vista, Rua Nova, Cabugá, Praça da Independencia, Rua do Crespo, Caes do Ramos, Praça 17, Rua da Imperador, Largo do Palacio, Ponte Santa Izabel, Rua da Aurora, Riachuelo, União, Formosa, Imperatriz, Aurora, Hospicio a recolher.

— O itinerario dos *Caiadores* para hoje é o seguinte:

Rua Marquez de Olinda, [illegible] do Corpo Santo, Apollo, Caes, Marq[illegible] Olinda, Praça do Corpo Santo, Con[illegible] Praça A. Oscar, S. Jorge, Largo d[illegible] Guararapes, Barão do Triumpho, A[illegible] Ponte, Imperador, Crespo, Duque de Caxias, Rangel, Pedro Muniz, rua Velha de Santa Rita, Pescadores, Calçadas, Pateo de S. José, Nogueira, Assumpção, Penha, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Pateo e Cambôa do Carmo, Flores, Herval e recolher-se.

— Eis o itinerario dos *Vasculhadores*:

Ruas Direita, Penha, Duque de Caxias, Ouvidor, Imperador, 1º de Março, Cabugá, Larga e Estreita do Rosario, Duque de Caxias, Rangel, Velha de Santa Rita, Negreiros, S. José, Pateo e travessa do mesmo nome, Largo do Forte, S. João, Concordia, Travessa do Peixoto, Augusta, Travessa do Monteiro, Palma, Tobias Barretto, Santa Thereza, Pateo do Carmo, Coronel Suassuna, Pateo de S. Pedro, Viração, Direita e recolher-se.

Tribunal do Jury—Hontem a falta de numero legal deixou de haver sessão n'este Tribunal, o Dr. Juiz de Direito, declarou que continuavam multados em 5$000 cada um dos jurados que tem deixado de comparecer ás sessões, e adiado os trabalhos para amanhã ás horas do costume.

Feito o sorteio foram sorteados os jurados seguintes:

Isidoro Francisco Cesar.
Francisco Ursicino de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco das Chagas Monte.
Pedro Gonçalves de Oliveira.
Aguello Honorio Bezerra de Menezes.
Fabio Napoleão do Rego Barros.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Joaquim José Correia de Araujo.
Coronel José Gomes Leal.
Arlindo da Silva Fragoso.
Antonio Isidoro de Souza Barbosa.

Bandeira do 14º — No dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, no quartel do Hospicio, será offerecida ao 14 Batalhão de infantaria, em nome do povo pernambucano, uma bandeira em substituição a que foi inutilisada no combate de Canudos.

Na secção ineditorial publicamos o convite feito ao povo para assistir a esse acto.

Juiz dos feitos da fazenda—As audiencias do juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado serão dadas ás 11 horas da manhã, no lugar do costume, em quanto permanecer a sessão actual do juizo.

Jury da Victoria — No dia 15 do corte, sob a presidencia do Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, foi a 1ª secção ordinaria do jury da cidade da Victoria.

N'este mesmo dia foi submettido a julgamento o réo Adelino Celestino do Nascimento, pronunciado no artigo 294 do Cod. Penal.

Teve por patrono o Euclides Quinteiro sendo absolvido.

No dia 16 compareceu ao jury o réo Antão Soares das Neves, anspessada do 9.º regimento de cavallaria federal, pronunciado no maximo do art. 304 do Cod. Penal.

Teve por advogado o Dr. Ribeiro da Silva, sendo absolvido.

Com estes dois unicos processos, foi encerrada a sessão.

Santa Casa de Misericordia—A reunião da Junta Administrativa, em sessão ordinaria, que deve ter logar hoje, fica transferida para amanhã a hora do costume.

Captura de criminoso—O Dr. Questor Policial, recebeu o seguinte telegramma:

" Repartição Geral dos telegraphos—Telegramma n. 60 da Estação de Salgueiro.—Juiz de Direito de Belmonte, em 17 de Fevereiro de 1798.

Conselheiro Governador.—Recife—Delegado recolheu prisão Pedro Onça, criminoso morte, roubo Flores—Juiz de Direito, *A. Guimarães*.

Nova firma Commercial—Recebemos a seguinte:

Recife, 3 de Janeiro de 1898.—A' Illustre Redacção do *Diario de Pernambuco*.

Os abaixo assignados communicam a V. S. que dissolveram a sociedade que existia nesta praça sob a razão social de Braga & Sá, e constituiram nova sociedade em commandita, sendo socios solidarios Alfredo Baptista de Sá, Alipio Braga Antunes e Serafim Affonso dos Anjos e commanditario Lino Leocadio Regalio Braga, sob a firma social—*Braga e Sá & C.*—, para o mesmo negocio de calçados em sua fabrica á rua do Livramento n. 24.

Aproveitam a opportunidade para agradecer o auxilio prestado a firma extincta e solicitam o apoio de V. S. á firma successora—*Braga, Sá & C.*

Os dois garotos — Assim denomina-se um dos bellos romances editados pela casa proprietaria da *nova collecção popular*, em Lisbôa.

O segundo fasciculo dos *dois garotos* que a acreditada Livraria L. Silveira offereceu-nos, garantem-nos que esse romance é de grande merecimento e honra seu autor Pierre Decomcelle.

Gratos pela remessa.

Missas — Alem da missa que será celebrada amanhã no Convento de S. Francisco pela alma do Dr. João Paes Barretto Lins, será celebrada uma outra na capella da Fabrica de Camaragibe.

Fallecimento—Falleceu antehontem no Hospital Portuguez, victima de antigos soffrimentos, o Dr. Fiel Vieira Torres Grangeiro.

O finado, que era natural do visinho estado da Parahyba, formou-se em nossa Faculdade de Direito em 1873 e occupou os lugares de promotor publico em Villa Bella e Bom-Conselho e de deputado na legislatura de 1885 a 1896 em a nossa antiga Assembléa Provincial.

Era ultimamente agricultor em Palmares, onde exerceu a advogacia durante muitos annos e onde era largo o circulo dos que o apreciavam por suas qualidades intellectuaes e firmeza de caracter.

Deixa viuva e seis filhos em tenra idade.

Sentimentamos a sua Exma. familia.

Santos patronos—Os musicos teem por seu patrono, Santa Cecilia; os pescadores, S. Raphael; os carpinteiros, S. José; os sapateiros S. Chrispim; os marinheiros, Nossa Senhora da Esperança; os esculptores, S. Lucas; os tecelões S. Bruno; os ferreiros, S. Martinho; os toureiros, Nossa Senhora do Carmo; a infanteria hespanhola, Nossa Senhora da Conceição; a cavalleria, S. Thiago; a artilheria, Santa Barbara; os engenheiros, S. Fernando; os ourives, Santo Eloy; os guerreiros, S. Jorge, etc.

Dá-se o caso da Virgem da Conceição ser simultaneamente padroeira da infanteria hespanhola, e padroeira da monarchia portugueza. Dado um conflicto entre as duas nações, a favor de quem resolverá a Virgem a pendencia?

A maçã—Um sabio americano, o Sr. Jorge Searles, acaba de publicar a sua auctorisada opinião sobre o valor hygienico da maçã cujas altas qualidades não tem sido devidamente consideradas.

Pela quantidade de phosphoro que contem e que é, ao que parece, superior á de todos os outros fructos e legumes, a maçã favorece as mais nobres funcções do systema nervoso. Depois da laranja e do limão, a maçã e o mais efficaz adversario dos microbios da bocca e o melhor perservativo das doenças de garganta sem ter os inconvenientes d'uma acidez muito pronunciada.

Ainda mais: neutralisa os acidos, em excesso, do estomago, facilita as funcções do figado e dos rins, e por este motivo proporciona somno calmo a quem comer uma maçã antes de se deitar. Ainda, além d'isso tudo, tem a propriedade de mitigar admiravelmente a séde.

Ora aqui está um fructo que começa rehabilitar-se do males que causou á humanidade pondo-lhe a cabeça á razão de juros.

Mas foi preciso que apparecesse o sabio americano.

O veneno de certos animaes—Tem-se discorrido muito ácerca da malignidade do veneno dos sapos, das salamandras, das rãs e de muitos outros animaes; e toda a gente concorda em que o jacto do liquido projectado pelo sapo ou pela rã, quando estes animaes se não julgam em segurança, não sendo absolutamente perigoso, causa na pelle do homem uma irritação que nem sempre desapparece facilmente.

A cousa póde ser muito mais grave, se o liquido chega aos olhos; pode, dizem causar a cegueira.

Paulo Bert verificou que as pustulas que se encontram na pelle do sapo, na da salamandra, e até na da rã, contem veneno.

Effectivamente, tocando-se na pelle de alguns d'esses animaes e levando-se em seguida a mão aos olhos, o contacto dos dedos sujos póde causar violenta ophtalmias.

Além d'isso, o mesmo medico, rasgando a pelle do pescoço da rã, sitio onde se encontram muitas d'essas glandulas, obteve um liquido, do qual uma só gotta injectada n'um pardal bastou para provocar uma morte acompanhada de violentas convulsões; repetida a mesma experiencia em uma rã produzio igual resultado, se bem que n'um periodo mais longo.

Em conclusão, bom é que, especialmente as creanças, se não habituem a acariciar ou a tocar indistinctamente em todos os animaes.

Multa—Pelo administrador do Mercado de S. José foi mandado lançar ao mar 22 kilos de carne verde, imprestavel para alimentação publica.

— Pelo mesmo administrador foi multado em 2$200 José Francisco Alves por infracção do art. 3.º cap. 4.º da lei n. 3.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Espirito Santo*.

Para Maceió — Caetano Lima, Gaspar Andrade, Pedro Lima, José V. Lima, Manoel José Victorino.

Para Bahia—A. Galvão, Antonio M. de Vasconcellos e 2 irmãos, Sydronio C. Bandeira de Mello, Zacharias João, Antonio Lyra, T. J. Kensiorthy, Bernardo Alves, 1 marinheiro nacional.

Para o Rio de Janeiro — E. Menescol, João Francisco de Carvalho, João L. Oliveira, Rodolpho Oliveira, José Florentino, J. S. Pessoa, sua senhora e 1 filho, Pedro F. de Mello, João R., Affonso J. Dobor, 1 cabo e 5 praças e 2 disertores.

— Chegados do Sul no vapor francez *Brezil*.

De La Plata Emile Villard.

Do Rio de Janeiro—M. Caldas Barretto, Anna Sete, D. Maria Monteiro e 1 filho, A. Oliveira.

Da Bahia—Frederico Curio, Frei Odilo Gelleans.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor no mesmo dia.

Para Lisbôa—Agostinho M. da Silva, Joaquim M da Silva, Manoel F. de Azevedo Campos, José de Oliveira do V. Junior, J. F. de Oliveira do V, Narcizo F. Ramos.

Para Bordeaux — Emile Dubied, W. Forter.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Fevereiro de 1898.

Existiam	447
Entraram	5
Sahiram	1
Existem	451
A saber:	
Nacionaes	428
Mulheres	11
Estrangeiros	12
Total	451
Arraçoados	436
Bons	413
Doentes	21
Louco	1
Louca	1
Total	436

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 20 de Fevereiro de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,°9	754,mm91	19,mm38	73
9 »	28,°0	755,mm91	20,mm05	70
12 »	28,°9	755,mm81	20,mm24	69
3 t.	28,°4	754,mm44	19,mm56	68
6 »	27,°8	754,mm57	19,mm39	70

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 52,4. Prateado, 42,°6.

Temperatura maxima 30,°25.

Temperatura minima 26,°50

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm9, á sombra 3,mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E de meia noite até 8 e 40 m. da manhã, E S F até 11 e 36 m., E S E a S F. alternados até 2 e 42 m. da tarde; S E com interrupção de S S F até 9 e 51 m., S F e E P F alternados até 10 e 45 m., S E com interrupções de S S P e E S E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo, 4m,27.

Nebulosidade média 0,41.

Dia 20 de Fevereiro

O préa-mar foi ás 4 h. 55 m. da tarde registrando a escala 2,m56.

O baixa-mar foi ás 11 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 0,m60 m.

Dia 21 de Fevereiro

O préa-mar foi as 5 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2,m36.

O baixa-mar foi ás 11 h. 17 m. da manhã, registrando a escala 0m,20.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro.*

ASSOCIAÇÕES

DISCURSO QUE DEVERÁ PROFERIR O SR. MAJOR CODECEIRA, NA OCCASIÃO DO DEPOSITO DOS RESTOS MORTAES DO DESEMBARGADOR JOAQUIM NUNES MACHADO NO CEMITERIO PUBLICO.

" *Meus caros consocios. Meus senhores:*

Este tumulo que pelo patriotico Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, acaba de ser restaurado e é hoje inaugurado, tem por fim levar á posteridade o nome de um distinctissimo cidadão, nome que já existe gravado no coração de todo o bom pernambucano, amante das glorias de sua patria, e o marmore deste modesto monumento mostrando-o impresso em suas paredes fal-o-

ha passar ás futuras gerações como tendo pertencido a um modelo de honradez, de dedicação e de patriotismo.

Neste tumulo que depois de abandonado por longos annos, chegou finalmente a occupar neste sagrado recinto o logar que lhe pertencia, façam para sempre guardados os restos mortaes do pranteado filho de Pernambuco o desembargador Joaquim Nunes Machado que tantos e tão valiosos serviços prestou á terra que lhe foi berço

Batalhador incansavel na defeza do bem commum, o Desembargador Nunes Machado nunca vacillou em arriscar a sua preciosa existencia, para garantil-o á todos os seus concidadãos com a maior abnegação e desinteresse

E' assim que não duvidou expor-se quando em 1831 uma soldadesca desenfreiada, destruindo portas a golpes de machados, enchia de susto e enlutava os habitantes desta cidade, que saqueara e roubara.

A presença de Nunes Machado, rodeado de varios academicos, seus collegas, a sua já bem conhecida bravura, e o prestigio de que dispunha, muito concorreram para conter essa multidão de loucos e fazel-os voltar ao cumprimento do dever restituindo á consternada capital o socego de que carecia, e é facil de comprehender a importancia de tal serviço, tanto mais admiravel e merecedor de gratidão porque então era Nunes Machado, ainda muito moço estudante da Faculdade de Direito de Olinda, e sem immediata obrigação de arriscar a vida, que lhe promettia risonho futuro.

Acompanhado por seus amigo e collega depois professor, o Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, portuguez de nacionalidade, mas pernambucano de coração, tem Nunes Machado, nessa occasião o desgosto de ver cahir lhe ao lado o seu companheiro e amigo Gaudino Agostinho de Barros, e de ver perder um braço um outro amigo de nome Mello natural de Alagoas, n'um encontro com os assaltantes junto ao arco do Bom Jesus, quando dirigidos por um distincto bahiano coronel de milicias chamado Aguiar, porém, não foi isso sufficiente para impedil-o de levar ao fim a obra grandiosa que emprehendera,—a salvação da cidade

Mas convêm dizer, para honra dos habitantes do Recife que Nunes Machados e seus denodados companheiros tiveram um valente e expontaneo auxiliar em cada cidadão, que tinha capacidade para pregar em armas e todes tendo logo depois á sua frente para commandal-os e dirigir o bravo coronel de milicias Francisco Jacintho Pereira, outro não menos distincto filho desta terra, obraram prodigios de valor em bem da ordem.

Quando, em Abril de 1832, o 1.° batalhão de Milicias, composto em sua quasi totalidade de portuguezes e ajudado por officiaes e soldados de primeira linha sublevou-se com o fim de acclamar Imperador do Brazil a D. Pedro I. que se vira na necessidade de abdicar a corôa em seu filho o D. Pedro II, foi ainda Nunes Machado, que acompanhado de quasi todos os estudantes seus condiscipulos, interpoz-se entre a paz e a revolta auxiliando valorosamente ao bravo José Joaquim Coelho, então official Superior do nosso exercito a restabelecer a tranquilidade publica.

Quando já formado em direito, passou a exercer o cargo de chefe de Policia deste Estado, então Provincia, não foram menores nem somenos os serviços por elle prestados, no sentido de manter o socego publico naquelle tempo com tanta frequencia perturbado.

Orador infatigavel, muito fez Nunes Machado, com a sua palavra eloquente e convencedora em beneficio da patria, já nas Assembléas Geral e Provincial Legislativas, onde brilhantemente figurou e já como tribuno do povo, que o ouvia sempre com enthusiasmo e prompto para accudir ao seu appello em favor de todos.

Como magistrado foi tambem o heroe de quem me occupo, uma das glorias de Pernambuco por seu talento, illustração não commum, probidade sem mancha; e isto foi um dos motivos que o impelliram a sacrificar-se a revolução denominada *Praieira* que aqui teve lugar em fins de 1848 até Fevereiro de 1849.

Achando-se no Rio de Janeiro ali teve noticia de que ia aqui rebentar aquella revolta promovida pelo seu partido.

Amigo da ordem para sustentar a qual, como já disse, nunca se poupou á sacrificios, correu á Pernambuco no firme proposito de sustar aquelle movimento, o que decerto o seu grande prestigio teria conseguido-se infelizmente não houvesse chegado muito tarde, isto é, quando já os seus correligionarios e amigos se achavam alarmados e em começo da guerra.

N'estas condições, resolveo a principio affastar-se tomando parte naquella revolta, embora chefe dedicado do partido que se sublevara e que com elle contara, convencido de que defendia uma causa justa.

Ingratos correligionarios porem, sabendo quanto elle era cioso de sua boa reputação e que collocara a honra de seu nome acima de tudo, malevolamente e com o fim de forçal-o a tomar parte no movimento, começaram a espalhar na cidade pamphletos impressos onde diziam que elle se vendera aos portuguezes aqui residentes, os quaes mais do que os nacionaes tinham motivos para desejar que fosse malograda revolução.

Indignado com semelhante calumnia, não reflectindo que isso era um laço armado á sua bôa fé, esqueceu a prudencia então nunca desmentida e acceitando o facto consumado poz-se á frente do movimento acreditando que era esse o seu imperioso dever e disposto a vencer ou a morrer, como infelizmente succedeo!

Senhores. Não sou competente para esclarecer os factos e as circumstancias. Ella será apreciada e devidamente julgada pelas gerações futuras; entretanto pedirei aos posteros, que tenham sempre em vista que se essa revolução foi um mal, occasionou-o uma politica ferrenha e tacanha que dividio os brazileiros em dous partidos encarniçados e inimigos que não dava quartel ao adversario qualquer dellos quando elevado ao poder.

Fosse porque fosse, é digna de nota e provoca o enthusiasmo, a coragem e o denodo com que bisonhos camponezes, sem o menor conhecimento da disciplina militar, se batiam com tropas regulares, cômo fui testemunha occular; mostrando assim que eram verdadeiros descendentes da raça heroica dos que primeiro derramaram o seu sangue por amor da liberdade e da independencia nacional, a começar da invasão dos hollandezes em 1630 até a sua expulsão em 1654 1710, 1817, 1824 em que foi aqui hasteada a bandeira da Republica do Equador, infelizmente malograda, mas hoje firmada, e muitas outras epocas apontadas na historia brilhante da nossa patria, escripta com o sangue de seus denodados filhos.

Mas, voltando ao meu assumpto, se Nunes Machado errou, se praticou um acto de fraqueza, aliás natural no homem, concorrendo directamente uma vez para affligir e desgostar os seus patricios, habituados a verem nelle, a garantia da ordem e da tranquillidade, repito, fel-o na bôa fé e convencido de que assim procedendo cumpria imperioso dever, tanto mais porque foi a morte o premio que lhe coube em recompensa de sua dedicação a aquelles aquem, sem se votara e a posteridade lhe fará justiça,

Peço-vos desculpas, Srs. por ter abusado um pouco de vossa benevolencia e perturbado talvez a emoção que certamente despertou em vossos corações a linguagem fluente e correcta do illustrado orador do Instituto depois do qual eu não deveria atrever-me a occupar a vossa honrosa attenção.

Mas, admirador do grande patriota, com quem tive a ventura de entreter amistosas relações, e cujos restos, qual sagrada reliquia, o Instituto Archeologico de que sou tambem humilde membro, se julgou obrigado, como guarda e fiel depositario das glorias de Pernambuco, a encerrar neste tumulo para passal-os aos vindouros, como objecto de bem entendido orgulho para a nossa patria, julguei-me teem na obrigação embora certo de não poder corresponder á expectativa dos que me ouvissem, de render-lhe ainda uma ultima homenagem, recitando neste momento algumas palavras por toscas que fossem, isto antes de desempenhar o honroso encargo que me confiou o Instituto de depositar sobre a pedra desta sepultura como um signal de veneração á memoria do grande morto, esta modesta capella que tambem symbolisa a pungente saudade de que me acho possuido!..

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico dos clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1° andar. Reside a rua do Paysandu Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bandeira do 14 Batalhão

Convida-se o povo pernambucano para acompanhar em prestito civico a bandeira que vae ser offerecida ao heroico 14 batalhão de infanteria, no dia 21 do corrente.

A's 3 horas da tarde deverão reunir-se na rua 15 de Novembro, em frente ao nosso escriptorio, todos aquelles que quizerem associar-se ao preito rendido ao valoroso punhado de bravos que elevou bem alto o nome pernambucano na sangrenta campanha de Canudos.

—

Uma salva de bombas reaes acompanhada por diversas gyrandolas, annunciará a partida do prestito que desfilará pelas seguintes ruas:

15 de Novembro, 1.° de Março, Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz) e Hospicio até o largo do quartel.

Depois de feita a entrega da bandeira pelo orador official, o nosso collega Fernando Barroca, acto a que assistirão os Exms. Srs. Governador e Vice Governador do Estado, General Commandante do Districto Militar, Inspectores dos Arsenaes de Marinha e da Guerra, commandantes e officiaes das forças aqui estacionadas, representantes de diversas corporações, grande numero de pessoas gradas, distinctas familias de nossa sociedade e representantes da imprensa, o Sr. Coronel Eugenio de Mello digno commandante do batalhão, lendo a sua ordem do dia, e prestadas as continencias do estilo tomará a frente do mesmo e fará um passeio militar, percorrendo o seguinte itinerario:

Ruas do Riachuelo, Gervasio Pires, Conceição, Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz) Visconde do Rio Bradeo, (antiga da Aurora) Ponte Santa Izabel, Praça da Republica, 15 de Novembro, Praça 17, Duque de Caxias, Praça da independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Dr. Rosa e Silva e Hospicio a recolher.

A Redacção do *Estado de Pernambuco*.

O Diario de Pernambuco e o cambio

Estamos irremissivelmente desgraçados; para o *Diario* não ha absolutamente meio de fazer subir nem esbarrar o cambio; para o *Diario* e para o Brazil inteiro, cujos homens principaes, em sua cegueira, depois de todas as suas pesquizas de um meio para ao menos fazel-o esbarrar, não o encontrando, cruzam os braços e deixam a natureza obrar.

E a natureza vai obrando, a qual, neste caso, é a desvalorisação da nossa moeda, de poucos em poucos dias, maior pela diminuição geral e continua do consumo, senão universal, como tenho demonstrado, asseverando, com as leis economicas que ella ha de descer sempre, em quanto não fôr retirada da circulação tão grande parte da moeda papel, que a restante seja insuficiente para as transações do paiz.

E as nossas transações sendo todo dia menores, todo o dia a moeda em circulação é *mais* demais, todo dia a retirada do papel moeda carece de ser maior.

E' verdade que devendo ella ser feita segundo o valor em ouro que tiver o papel então, a quantia a despender com ella, com o resgate, será menor.

Mas este resgate para o *Diario* é impossivel; por que ainda que fosse feito por *partes para experimentar*, elle só pode ser quando houver *sobra* no orçamento; nem mesmo por um emprestimo, que seria absorvido pelo debito.

No entanto o *Diario*, para não vir em vão com o sermão, descobre um *salus populi*—uma *taxa* do cambio, abaixo da qual não seja permittido sacar.

Mas não vê o *Diario* que isto não é contracto de carnes?

Quando o banqueiro não quizer sacar pela *taxa* prescrita, como obrigal-o?

E se elle tem necessidade do seu commercio de saques o tomador, como impedir secreta negociação abaixo da taxa prescripta dictatorialmente?

Bem vê, pois, que o achado é impossivel; e fique certo que muitas raivosas, nas reuniões salvadoras, hão de se ter lembrado disto; mas, sem poder, não ha vontade; fica em desejo impotente.

Note mais o illustre redactor que o estadista, maxime em materias de finanças, não *experimenta* um alvitre, cujos desastre importaria em grandos prejuizos.

O financeiro emprehende a acção, conduzido pelas leis economicas, tão infalliveis como as physicas, conhecendo os dados, os phenomenos dados, e prevendo os provisiveis.

Experimentar, em finanças, seria um charlatanismo, ao que se assenta a sabedoria financeira do paiz, que o fizeram chegar a esta situação desesperada, da qual, porem, sua cegueira, não acham sahida, e cruzam os braços, designado descer o barco agua abaixo, como o *cabocolo* do finado Paula e Souza, que quebra o remo e cruza os braços, não podendo vencer a corrente; e tanta é assim, que conservam o padrão monetario do REAL dos REIS, dando-lhe, para peior, o valor de uma oitava de ouro por 4$000, e uma libra sterlina por 8$890; o que ainda mais complicou e nullificou o tal chamado padrão.

E' por isto que o resgate *parcial* que o *Diario* lembra para *experimentar se fosse possivel*, havia grande calamidade, ruina, desgraça completa de muitas familias; por que os contractos effectuados nos tempos dos cambios tão baixos, subindo o cambio pelos resgates parciaes, obrigaria o devedor a solvel-os com o duplo, triplice e quadruplo do valor de seu debito.

D'ahi a necessidade de ser o resgate de uma vez de todo o papel a resgatar, decretando-se a valor dos contractos segundo o cambio do tempo em que foram feitos.

Por isto propuz que se adoptasse uma unidade ou padrão monetario, que não temos, o que este, em lugar do outro nome, como *franco, solar, peso, lira*, que exprimem quantidade de ouro, fosse apropriada quantidade de ouro—a gramma de ouro; por isto propuz que o papel que ficasse em circulação, fosse convertido em bilhetes ou sedulas de tantas grammas de ouro, segundo o valor do velho papel em ouro pelo cambio do dia; mas o *Diario* não comprehendeu-me, nem procura comprehender-me, para combater ou sustentar a idéa, e por-se á frente da propaganda, com a sua prestigiosissima palavra.

Mas se abaixa do cambio não vem do muito papel, parece ao *Diario* .. são opiniões. . e por isto elle propõe que se faça retirada parcial para *experimentar*..

Bem, eu digo que o *Diario* não crê na infalibilidade das leis economicas.

Não sei porem, para que tal experimentação se no fim de seu artigo (de hoje) vê que a retirada do papel não produz alsa do cambio.

A baixa é principalmente, resultado de ser o passivo do paiz maior que o seu activo, em consequencia das importações dos annos anteriores serem maiores do que as exportações.

Já eu disse que para cá não mandam nada fiado, e mostrei como nossa exportação é sempre superior á importação, em consequencia de mandarmos muito producto sem reforma, como as rendas dos que tem aqui capitaes, transporte de fundo dos que se mudam, etc. etc.

Mas a baixa resulta principalmente da superioridade do nosso passivo ao nosso activo; o papel moeda apenas concorre.

Por que? Por que o governo concorre ao mercado das cambiaes cada vez em maiores quantias para pagar juros da divida externa que cada vez é maior? Não ha duvida que esta concurrencia concorre para maior baixa; para o cambio é determinado pela maior ou menor quantia dos tomadores em suas oscillações apenas. Mas diga-nos o *Diario*, e quando o governo não concorre, como muitas vezes, até por mezes e annos, não tem concorrido ao mercado de cambiaes, o cambio não tem ido sempre baixando?

E como é que a superioridade da despeza a receita, ou o passivo ao activo, isto é, o *deficit*, produz a baixa do cambio? Explique o *Diario* como se dá o phenomeno, não basta dizel-o. Só indirectamente pelo augmento da divida para saldar o *deficit*. E quando esta divida é interna? Em todo caso, quando o governo não concorre, o cambio tem baixado *sempre e sempre*.

Note agora o *Diario*:

Temos em circulação 800 mil contos.

Ao cambio actual de 3$000 por esterlina, importam em 22 milhões duzentas e 22 mil 222 esterlinas. Valem portanto os 800 mil contos, ou seja o cambio *nominal* ou *real*, aquella quantidade de £. Logo as nossas transacções actualmente fazem-se com aquella quantia de libras. Retire-se da circulação 650 mil contos; ficam só 150 mil contos. Mas como as transacções do paiz se fazem com 22 milhões de libras, aquelles 150 mil contos, ficando fazendo estas mesmas transacções, tomam o valor de 22 milhões de £

Logo cada £ não valem mais 36$, porém, 150 mil contos divididos por 22 milhões £ ou 6$818 rs. (seis mil oitocentos e desoito reis). Além do par que é 8$890. Diga-nos agora o *Diario*, póde haver mais cambio, nem *nominal* nem *real*?

Não está cortada a questão? Ainda terá duvida o *Diario*? Dirá que não temos d'onde tirar 650 mil contos para retirar tanto papel. Não sera tanto, porque os Estados e os municipios são obrigados a recolher suas *criminosas* emissões, que não importarão em menos de 150 a 200 contos. Deve ser cassada ás companhias a faculdade de emittir *debenture* e fazel-as recolher as que estão em circulação: as letras hypothecarias devem passar a ser nominaes e não ao portador.

Tudo isto avoluma a montanha do papel, que montanha formará uma vez reunido para a fogueira, como um *auto de fé*.

Ainda assim dirá o *Diario*: Não temos com que resgatar tanto papel. Não será tanto o dinheiro, para que esse papel só vale menos da quarta parte do seu valor nominal. Ainda assim não temos *sobras*, mas *deficit*. Par a este o emprestimo especial; para o resgate outro emprestimo, voluntario euforçado. A isto bradão *salus populi*, não de dictadura, mas do congresso.

Ou isto, ou a ultima desgraça pela elevação de todo dia dos preços, causada pela baixa sem paradeiro do cambio, pela continua diminuição do consumo, que diminue a renda do Estado, a primeira das alfandegas e produz nova baixa, nova elevação dos preços, até chegar o desespero do povo, o arranco, a horrorosa e furiosa anarchia.

Pense o *Diario*, não cruse os braços em seu septicismo, pense em todos os que neste desgraçado paiz residem.

Duarte Coelho (Olinda) 13 de Fevereiro de 1898.

Affonso de Albuquerque Mello.

Taquaretinga

Agradecimento

O abaixo assignado vem pela imprensa agradecer as considerações que a elle foram dispensadas pelo distincto, hourado e fiel amigo Rvdm. Commendador Vigario Renovato Pereira Tejo, durante 12 dias que lá esteve.

Fico aqui aguardando as ordens de V Revdma. ao mesmo tempo envio os meus agradecimentos acima escriptos pelo abaixo assignado a pessoa do distincto e dedicado amigo Tenente-coronel Francisco de Assis Pereira Tejo, e a sua Exma. Familia, que para mim nunca serão esquecidos os grandes obsequios.

Aguardo ordens de V. S.

Recife, 19 de Feveiro de 1898.

Francisco Agostinho Fernandes de Queiróz.

Despedida

Joaquim Nogueira da Silva, tendo de embarcar para a Europa no vapor *Brézil* e pelo pouco espaço de tempo, não póde despedir-se de seus numerosos amigos e freguezes, e faz por este meio offerecendo-lhes seus fracos prestimos no reino de Portugal

Declara que ficam encarregados de seus negocios commerciaes, seus socios Manoel Gonçalves de Faria e Antonio de Souza Gomes e das questões judiciarias o Sr. Dr. Clodoaldo Lopes.

Recife, 19 de Fevereiro de 1898.

Joaquim Nogueira da Silva.

Peitoral de Cambarà

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Locatarios da Praça da Independencia

A Companhia Industrial e Commercio de Estiva, em liquidação, tendo, na execução que move a Fazenda Municipal, penhorado as rendas das casas da Praça da Independencia, ficando obrigados os respectivos locatarios a recolher ao deposito publico, as que se fossem vencendo, declara que elles não podem pagal-as a municipalidade, sem que fiquem sujeitos a pagar duas vezes; e que, portanto, é inexequivel a ameaça de despejo e cobrança judicial feita em nome do Dr. Prefeito, no edital de 8 do corrente.

Recife, 19 de Fevereiro de 1898.

Peitoral de Cambarà

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambarà** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,

José Gervasio de Amorim Garcia

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida.

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

Grande inscripção facultativa de associados por capitalisações, amortisaveis periodicamente.

BOLETIM DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1898

Sorteio diariamente ás 4 horas da tarde

Amortisações titulares geraes de ns. 101 a 104...79$500

Premios pagos	318$000
A' remissão de socios	54$000
A' reserva e fundação	53$000
A' recompensa e soccorros	105$000
Total	530$000

Séde geral — Rua d'Assembléa n. 95— Rio de Janeiro

Succursal — Rua 15 de Novembro n. 77.—Pernambuco.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembrro n. 77.

O DIRECTOR GERENTE

Viviano R. do Passo.

Conferi.

O FISCAL DA ASSOCIAÇÃO

L. Coutinho.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Illustre Amigo e Sr.

Tendo a Convenção do Partido Republicano procedido á indicação das candidaturas presidenciaes, apurou-se o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE

DR. MANOEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES

PARA VICE-PRESIDENTE

DR. FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA

De accordo com essa indicação, os abaixos assignados vêm, em nome do mesmo partido neste Estado, recommendar aos suffragios dos seus correligionarios os nomes de tão preclaros cidadãos, dignos ambos de occuparem o elevado posto do poder Executivo da União e capazes de desempenharem-se com muito brilho das funcções inherentes á suprema Magistratura do Paiz, porquanto, á perfeita e nitida comprehensão das necessidades publicas, reunem os Drs. Campos Salles e Rosa e Silva, o maior devotamento ás instituições e o mais absoluto respeito á Lei fundamental da Republica.

Vantajosamente conhecidos pelo muito que já têm feito pela causa publica aquelles distinctos brazileiros, não precisam os abaixos assignados salientar as suas qualidades moraes e intellectuaes, esperando da disciplina partidaria de todos os amigos desse municipio e do prestigio de V. que terão elles ahi o maior numero possivel de votos.

Com a antecipação dos mais sinceros agradecimentos, subscrevem-se com estima e consideração.

De V..

Attentos, amigos e correligionarios.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Herculano Bandeira de Mello.
Dr. *Malaquias Antonio Gonçalves.*
Dr. *Ermirio Cesar Coutinho.*
Francisco Teixeira de Sá.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Dr. *João Vieira de Araujo.*
Julio de Mello Filho.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Antonio José de Almeida Pernambuco.
José Marcelino da Rosa e Silva.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3:

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.° andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.° de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Morininha grossos 1.......	10$500
Flôr da Floresta, grossos á..........	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á...	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.° andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Conseltas de meio dia ás 3 horas.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olindan. 61.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Feculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.° andar.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N. 344

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em gera que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES E SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.° ardar, das 10 ás 2 da tarde.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamentecurado e bonito

Fabricado na pharmacia edrogaria HONORIO DO PRADO,115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmacia do dobres Sr. J. A. Maia e Silva.s

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pós sypatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas tobrecos, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltros annos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e creanças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 170.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só d grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; poi no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação. gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater. certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante. 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conts gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

USO INTERNO E EXTERNO

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

USO INTERNO E EXTERNO

«O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicomentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (*coreira*) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas. uado Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentes deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Sadotos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia a rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE. Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira

E em todas as boas pharmacias.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e residencia no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Telephone 602.

EDITAES

Alfandega de Pernamduco

Edital 2.ª praça

Por esta Inspectoria se faz publico que, ás 11 horas do dia 23 do corrente mez, á porta desta Alfandega se arrematará em 2ª praça os seguintes volumes, livres de direitos e no estado em que se acharem, para consumo nos termos da consolidação.

Armazem 3

F, c|m OH, n. 35.311, 1 caixa com molduras douradas de madeira.

BF & C. n. 55, 1 caixa com peças de porcellana n. 5.

MR & C., n. 381, 1 caixa com chaminés de vidro.

Idem, n. 9.157, 1 caixa com vasos de vidro para flores.

Idem, n. 2.773, 1 caixa com louça n. 6.

Idem, n 1610, 1 caixa com panno de algodão.

Idem n 384, 1 caixa com chaminés de vidro.

Idem n. 380 1 dita, idem idem.

BF & C, c|m CB, n. 54, 1 dita com obras de zinco n 1 n. clas-ificado.

Idem. c|m R, n. 6171, 1 dita com molduras douradas de madeira.

AP & C., c|m CB, n 14, 1 dita com albuns para retratos.

L & C c|m RH, n. 7.106, 1 dita com chaminés de vidro.

BF & C., c|m R. n. 6.172|3. 2 ditas com molduras douradas de madeira.

LSAC, s|n 1 dita com garrafas de vidro ordinario preto.

M & C., c|m RB, n. 60.172, 13 ditas com papel para estamparia.

Armazem 1

AG. c|m Maceió, s|n 20 caixas com parafina em massa.

TO, n. 435, 1 dita com diversos artigos para caça.

Em continuação 3.ª praça dos seguintes

Armazem 2

AN, c|m B n. 81, 1 caixa com 1 prelo quebrado.

Armazem 3

BF & C., c|m H & C., n. 6 218, 1 caixa com obras de vidrilho e figuras de barro.

Idem, c|m R, n. 6.151, 1 dita com molduras douradas.

Armazem 5

EL n. 16.153, 1 caixa com casemiras e tecidos de lã.

Diamante 823. c|m G nos lados, n. 392|5, 4 caixas com lustros de vidro.

AMY & C., 155|7, 3 caixas com medicamentos.

BF & C.. c|m BC, n. 51, 1 caixa com vidros para espelhos.

A & C.. c|m L & T, n. 1 343, 1 caixa contendo contas impressas de uma côr.

VC, n. 1.102, 1 caixa com borracha em laminas e peças de madeira.

Cruz L O, c|m OB, s|n, 1 caixa com espartilhos e tecidos de algodão.

GB & C, s|n, 1 caixa com impressos.

UC, n. 1|6, 6 atados de obras de zinco

FCP, n. 6, 1 caixa com tinta para pintura.

Quadrado AL & C, c|m C & S., 1 caixa com um manometro quebrado.

Idem LL, n. 62, 1 caixa com caixas vasias de papelão.

Em continuação 4.ª praça dos seguintes.

Armazem 1

VS & C., ns 1|2. 2 caixas com palha de milho para cigarros.

Alfandega de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

O doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente, que no dia 28 de Fevereiro do corrente anno depois da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a casa de taipa n. 18. á rua de S. João de Franca, freguezia da Graça com 2 portas de frente 1 janella. com um oitão, 2 sallas, 1 quarto, cozinha, mede de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros 20 centimetros um lado cahido por 121$500. 3ª praça. pertence a Maia C. da Cunha Rabello. outr'ora a Antonio de Miranda Rabello.

A casa de taipa n. 2 b. á estrada do Limoeiro, freguezia da Graça, coberta de zinco com porta e janella de frente. 1 janella no oitão, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra. mede de frente, 5 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros por 243$000 3ª praça. Pertencente a Joaquim de Oliveira outr'ora a Desiderio Baslio de Lima,

A casa n. 21, á rua de S. João, freguezia da Varzea com 3 janellas de frente. 1 porta no oitão, 2 salas, 8 quartos, cozinha fóra. sitio em aberto, medindo de frente 7 metros e de fundo 9 metros e 70 centimetros avaliada por 400$000; pertencente a José Simões.

As 3 meias-aguas ns. 6. 8 e 19. á rua de Luiz de Mendonça, freguezia de S. José. com porta e janella de frente cada uma, 1 quarto, 1 salla, do cortiço pertencente a Anna Maria e Joaquina, filhas de Joaquim Francisco do Rego, por 162$000 3ª praça.

A casa meia-agua n. 9, á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, com porta e janella do frente. 2 salas e 1 quarto. medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros por 210$000. 1 armario de amarello envidraçado por 50$000. 9 mezas pequenas por 90$000. todos estes objectos existentes no estabelecimento n. 29. á rua Duque de Caxias sob a guarda de Ernesto Vasconcellos.

3 armarios de fata envidraçados, sendo 2 maiores e 1 menor envernisados; e 2 espelhos de moldura dourados: 2 duzias de cadeira de junco amarello por 720$000 existentes no estabelecimento á Praça da Independencia ns 22 á 30 pertencente a firma Almeida Ferreira & C. e sob sua guarda, e vão a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal.

Dado e passado nesta cidade do Recife. aos 16 de Fevereiro de 1898.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 25 do corrente mez e anno as casas de taipa no lugar Ilha, sem numero, na estrada que vai para Apipucos, sendo uma com porta e 2 janellas de frente, 2 salas. 3 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros por 180$000, por ser segunda praça.

Outra de taipa sem numero, no mesmo lugar com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, por 90$000, por ser a segunda praça, pertencentes a Francisca Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 45 a rua do Visconde de Goyana, com 3 portas de frente, 3 no oitão, 1 salão, 1 sala de jantar, 1 saleta, cosinha externa e mais 2 quartos. sendo 1 do apparelho, mede de frente 5 metros e 40 centimentros e de fundo 10 metros e 85 centimetros, quintal murado por 8.000$000, pertencente a Antonio Rodrigues da Costa.

A casa de pedra e cal n 10 a travessa do Forte, freguezia de São José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros por 1.000$000. pertencente a Joaquim Nunes da Silva Neves, outr'ora a Antonio Ferreira da Silva.

A casa n. 31 á rua de Dias Cardoso, freguezia do Recife, 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, sotão interno em salão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, por 2.025$000, por ser a terceira praça, pertencente ao padre Antonio Gonçalves Ferreira.

A casa n. 115 na Estrada de Giquiá a Jaboatão, de tijollo, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas 2 quartos, cosinha, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, por 350$000, pertencente a Anna Cezar de Almeida Guedes.

A casa n. 134 a estrada Nova, freguezia de Afogados com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimentros, por 972$000, por ser a terceira praça, pertencente aos herdeiros de João Baptista Marinho.

A casa de pedra e cal n. 25 a rua de Henrique Dias, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão em salão. mede de frente 3 metro e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, quintal murado, por 1:800$000, segunda praça, pertencente a viuva de André Gonçalves do Cabo.

Duas duzias de cadeiras de junco por 135$000; um guarda roupa novo por 180$000 existente a rua do Marquez do Herval n. 33. sob a guarda de Angelo da Motta Andrade, segunda praça.

Uma armação e balcão de amarello, existente no estabelecimento n. 55, a rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, por 155$000, terceira praça, pertencente a Farias & C.

A casa de taipa a estrada do Encanamento, freguezia do Poço, n. 19 B, com porta e janella de frente, no oitão, 1 porta, 2 salas 2 quartos, cosinha, 1 puchada ao lado, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, sitio arborisado, terreno proprio, cercado na frente, bastante estragado pela cheia, por 486$000, terceira praça, pertence a Miguel Archanjo do Carmo, outr'ora a Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

A casa de pedra e cal n 4 B, situada a segunda estrada do Campo Alegre, freguezia da Graça, com porta e janella de frente, em um oitão porta e janella, 2 salas, 1 quarto de taipa, mede de frente 4 metros e 80 centimetros, de fundo, 8 metros e 50 centimetros, quintal em aberto. por 243$000. pertencente a Lucinda Soares Vidal de Negreiros, outr'ora Christovão Jacintho de Lima Flores, terceira praça.

A casa n. 5 de taipa, a estrada do Feitoza, freguezia da Graça, com frente e oitões de taboas, 2 janellas de frente com uma porta no oitão, com 2 compartimentos de taboas, 1 quarto, cosinha edificada tem erreno proprio, quintal cercado, tendo 4 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, por 243$000, ter-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 21 de Fevereiro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 5/8 sobre Londres a 90 d/v, fechando o expediente ao meio dia, sem constar negocio.

No Rio: os bancos abriram a 6 5/8 d/s com o mercado paralysado.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$000 a 7$400
Crystal novo, por 15 k.	6$600 a 6$900
Branco, por 15 k. nominal	6$400 a 7$000
Somenos, por 15 k. »	4$600 a 4$800
Mascavado, » »	3$600 a 3$800
Bruto, » »	3$700 a 3$900
Retame, » »	3$000 a 3$200
Demerara, » »	$ a 5$500

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$800 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$000 a canada.

Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Não constou negocio.

Bagas de mamona de 3$000 a 3$300 os 15 k

Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$550
Refugos	1$032
Verdes ultima venda	$580

MEL

Cota-se nominal a pipa	110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 315$000 á 335$000

AGUARDENTE

Por pipa venda	a 195$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 380$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de	8$000 a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 17$000
Borrachas de mangabeira 15 kilos de	32$000 a 36$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	16$000 á 25$000
Farinha de mandioca, o sacco de	6$000 a 7$000

MILHO

Cotamos o kilo	a $120

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 19 DE FEVEREIRO DE 1898

Faria Sobrinho & C.—Uma caixa com medicamentos.

Companhia Ferro-Carril.—Uma caixa com ferramentas.

Manoel Franco Irmão.—Vinte caixas com queijos e presuntos.

Lopes Alheiro & C.—Cem caixas com batatas.

A. Raposo & Moraes.—Tres caixas com vinho medicinal.

Amorim Fernandes & C.—Cento e sessenta barris com manteiga de vacca.

Companhia M. de Phosphoros.—Uma caixa com um moinho de ferro.

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com com tiras de cambria bordada.

A. J. Madeira & C.—Cento e cinco barris com legumes salgados.

João de Aquino Fonseca.—Noventa e uma caixa com sebo.

J. J. da Silva Costa.—Dous barris com vinho commum.

Carneiro de Souza & C.—Quinze volumes com obras de cobre, de ferro e de louça.

Alvares de Carvalho & C.—Quarenta caixas com aço em verguinhas.

Figueiredo Costa & C.—Quarenta saccos com cominhos, trinta saccos com pimenta negra, cincoenta caixas com batatas, trinta e quatro caixas eem barris com manteiga de vacca

Ferreira Rodrigues & C.—Quinze barris com vinho commum, onze volumes com queijos, quinze caixas com canella e dez caixas com leite em conserva.

J. Almeida & C.—Duas caixas com molduras de madeira dourada.

Claudio Dubeux—Um barril com vinho commum.

Leopoldo Augusto da Silveira.—Uma caixa com livros impressos.

Thomaz Comber.—Um barril com vinho commum e duas caixas com whiskey.

Couceiro Irmãos.—Uma caixa com um espelho de moldura dourada.

José de Souza e Mello & C.—Tres caixas com armações para chapéos de sol.

Silva Marques & C.—Cincoenta caixas com batatas e vinte e uma caixas com azeitonas e diversas conservas.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Uma caixa com cadarço de algodão.

Samarcos & C.—Uma caixa com chapéos de feltro de lã.

Fonseca Irmãos & C.—Vinte caixas com oleo de petroleo, dous mil e oitocentos atados de madeira de pinho e quatrocentas caixas com kerosene.

H. Rouquayrol.—Uma caixa com soda caustica.

Narciso Maia & C.—Tres caixas com tecidos de algodão.

EXPORTAÇÃO

DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor francez Brésil, para Lisbôa, carregaram:

A. Fernandes & C., 160 saccas com 10240 kilos de algodão.

Para Bordeaux, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 caixa com 30 kilos de doce.

Para o Interior

— No vapor nacional Itatiba, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Loyo & Moreira. 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 60 saccas com 9009 kilos de algodão.

A. Fernandes & C., 350 saccos com 31000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 1200 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 25 saccas com 1995 kilos de algodão.

Para Pelotas, carregaram:

Loyo & Moreira, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

J. T. Ferreira, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

A. Fernandes & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional Progresso, para Paranaguá, carregou:

Thomaz Beltrão, 1850 saccos com 111000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de assucar mascavado.

Para Antonina, carregou:

Thomaz Beltrão, 350 saccos com 21000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3000 ditos de assucar mascavado.

— No brigue nacional Frederico, para Pelotas, carregaram:

A. M. Uchôa & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional Natal, para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 250 barricas com 26250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guajará, para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 750 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

H. J. da Silva, 1131 saccos com 67860 kilos de assucar branco e 10 pipas com 5000 litros de alcool.

— No vapor nacional Capibaribe, para Santos, carregou:

Thomaz Beltrão, 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregou:

Vicente F Paraguassú, 16 caixas com mangas fructas.

— No vapor nacional Espirito-Santo, para o Rio de Janeiro, carregou:

A. C. da Silva, 44 caixas com mangas fructas.

— No vapor nacional Jacuhipe, para o Pará, carregaram:

Amorim & Campos, 10 caixas com 300 litros de oleo de ricino e 20 ditas com 600 ditos de dito para machina.

— No vapor nacional Marajó, para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 400 saccos com 24000 kilos de milho.

— Na barca nacional Victoria, para o Pará, carregou:

João M. de Abreu, 250 barricas com 18440 kilos de assucar branco.

— No hiate Euclides, para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 60 barris com 5280 litros de aguardente e 25 ditos 2200 litros de alcool.

— No hiate Deus te guie, para o Aracaty, carregou:

A. P. de Azevedo, 5 caixas com 70 kilos de velas e 1 dita com 20 ditos de polvora.

C. A. Barbosa, 1 barril com 45 litros de alcool e 5 ditos com 250 ditos mel.

J. S. Amaral & C., 18 barris com 330 litros de mel.

Para Camocim, carregaram:

G. de M. Irmãos & C., 2 caixas com 30 kilos de cera em velas.

— No hiate Victoria, para Macáo, carregaram:

Castro Lemos & C., 1 barril com 90 litros de vinho de fructa.

J. R. Fonseca, 2 latas com 40 kilos de phosphoros.

Ferreira Rodrigues & C., 3 barricas com 270 kilos de assucar branco.

— No hiate Adelina dos Anjos, para Natal, carregaram:

Castro Lemos & C., 20 saccos com 1200 kilos de café, 17 barris com 765 litros de vinhos de fructas e 1 caixa com 100 kilos de biscoutos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Fevereiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 19	912:514$028	
Idem do dia 21	62:387$723	
		974:901$751

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 19	350:972$047	
Idem do dia 21	5.012$315	
		355:984$362
Total		1 330:886$113

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 19	79:847$626
Idem do dia 21	6 203$487
	86:051$113

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 19	1:914$903
Idem do dia 21	37$003
	1:951$906

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 20 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando kilos.	3.747
105 kilos de peixe a 30 rs.	3$150
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
22 suinos a 1$000	22$000
41 columnas a 900 rs.	36$900
6 carg. com galinhas a 750 rs.	4$500
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
8 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3$600
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs.	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
2 carg. com verduras a 450 rs.	$900
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
8 Bancos a 450 rs.	3$600
19 carg. com cereaes a 300	5$700
61 carg. com farinha a 300 rs.	3 000
4 carg. com milho secco a 300 rs.	1$200
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
8 suinos a 1$000	8$000
116 lugares a 300 rs.	34$800
14 comp. com suineiros a 1$500	21$000
7 ditos, ditos a 1$050	7$350
9 comp. com fressuras a 900	8$100
54 comp. com fazendas a 2$	108$000
21 comp. com comidas a 1$050	22$050
43 comp. com verduras a 450 rs.	28$350
110 comp. com farinha, milho e feijão a 600	66$000
54 comp. com talhos a 3$	162$000
	538$000
Rendimento de 1 a 19	1:195$33
Somma total	1.733$339

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.

Suinos de 1$200 a 1$ o k.

Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.

Farinha de 1$ a 600 a cuia.

Milho de 1$ a 600 a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$060 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

La Plata e escala—9 dias, vapor francez «Brezil,» de 2772 toneladas, commandante Le Troadec, equipagem 152, carga varios generos; a Domingos Sampaio Ferraz.

Hamburgo e escala—16 dias. vapor allemão «Cintra,» de 1572 toneladas, commandante Heveker, equipagem 49, carga varios generos; a Borstelmann & C.ª

Navio sahido no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Brezil,» commandante Le Troadec; carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

Iquique e escala—40 dias, vapor inglez «Armenia,» de 1505 toneladas, commandante Scouef, equipagem 28, carga salitre; a Wilson Sons & C.

Rosario—14 dias, vapor inglez «Salamanca», de 1158 toneladas. commandante Allu Anfl, equipagem 22, carga trigo; a Lopes Guimarães Irmão.

New York—25 dias, vapor inglez «Baffon,» de 1432 toneladas. commandante A. Onls, equipagem 39, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

S. Vicente—Vapor inglez «Salamanca,» commandante Allu Aevk; carga trigo.

Genova—Vapor inglez «Armenia,» commandante Sconef; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Cintra,» commandante Haveker; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Buffon,» commandante A. Onls; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Fevereiro

Brazil, do sul, a 22.

Alagoas, do sul, a 23.

Cometa, do sul, a 24.

Actor, de Liverpool, a 25.

Oropesa, da Europa, a 26.

Cittá de Genova, da Europa, a 26.

La Plata, da Europa a 26.

Danube, do Sul a 27.

Heimburg, da Europa, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Bordeaux e esc. Brésil, a 22, as 12 h.

Pará directo Jaboatão, a 24, as 4 horas.

Manáos e esc. Alagoas a 24, as 4 horas.

Valparaiso e esc. Oropesa, a 25, as 12 h.

Santos e esc. Città de Genova, a 26, ás 4 h.

Buenos Ayres e esc. La Plata, a 26, as 4 h.

Pará e esc. Jacuhype, a 25, as 4 horas.

Southampton e esc. Danube a 27 as 12 h.

Santos e esc. Heimburg. a 29, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANNAH

Barca norueguense Espeland.

DE FLEETROOOD

Barca norueguense Sophia.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Flora.

Lugar inglez Belle of the Exe.

Lugar inglez Minnie.

Lugar inglez Maggie.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE CARDIFF

Barca norueguense Bravo.

Barca norueguense Fordenskjold.

Barca norueguense William Gordon.

Barca norueguense Sultana.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itatiba, varios generos.

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.

Vapor nacional Itabira, varios generos.

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.

Vapor nacional Una, varios generos.

Vapor inglez Explorer, varios generos.

Barca nacional Victoria, vasia.

Barca portugueza Oliveira, varios generos.

Barca portugueza Claudina, carvão.

Barca norueguense Carsten Boe, carvão.

Barca norueguense G. B. Duane, carvão.

Barca ingleza Cordelia, bacalhão.

Barca ingleza Viola, vasia.

Barca ingleza Helen Izabel, bacalhão.

Brigue nacional Frederic, vasio.

Lugar nacional Natal, var. generos.

Lugar norueguense Grei, carvão.

Lugar inglez E. Symour, vasio.

Patacho nacional Rival, varios generos.

Patacho nacional Guararapes, munições.

Patacho nacional Bonina, xarque.

Patacho nacional Jayme, xarque.

Patacho nacional Progresso, lastro.

Patacho inglez Caspian, bacalhão.

Patacho inglez Irma, bacalhão.

Patacho americano Johanna Swan, v. g.

Patacho allemão Trias, varios generos.

Palhabóte nacional Brazil, vasio.

Palhabóte nacional Euclydes, sal.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000

RECEITA ANNUAL:

De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

ceira praça, pertence a Francisco Bazilio de Almeida.

E vão a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de Fevereiro de 1898.

Subscrevo e assigno Em fé de verdade.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do cidadão tenente-coronel commandante da força estadoal e de conformidade com á autorisação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio n. 1703 de 9 do corrente, declaro a quem interessar possa que no dia 25 deste mez, ao meio dia, irão a arrematação publica no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, 5 clavinas modernas do systema Coults, 8 ditas Flobert, 3 ditas Lafouchet de um cano e 12 ditas do mesmo systema com 2 canos e bem assim grande quantidade de cartuchos emballados de todos os systemas acima mencionados.

Convém notar-se que estas armas acham-se em perfeito estado e nunca foram servidas, determinando o motivo de sua venda a não pertencerem aos modelos adoptados na força estadoal e serem apropriados para caça e outros mysteres.

Quartel na Soledade, 13 de Fevereiro de 1898.

João Alfredo Figueirôa,
1.º Secretario.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam as pontes de Japaranduba, em Palmares, do Engenho do Meio, na estrada de Penderama e a cadeia da Gloria de Goytá, assim como para a pintura de que precisa a ponte Santa Isabel, nesta cidade; a 1.ª obra orçada em 8:969$334, a 2.ª em 3:841$000, a 3.ª em 1:907$134 e a 4.ª 4:559$478.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de acordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Fevereiro de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as dos reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359 a segunda, e em 11:456$324 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem **das seguintes faltas:**

1.ª **As que não forem organisadas** de accordo com o **presente edital;**

2.ª **As firmadas por pessoas que já tenham** deixado de cumprir cantractos com **esta Repartição.**

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

O Dr. Manoel José da Motta Junior, juiz substituto parcial do civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de D. Maria Candida Mermond, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr Juiz de Direito do Civel.—Diz D. Maria Candida Mermond, que tendo fallecido o seu marido Gustavo Mermond, seu testamento e herdeiros necessarios e querendo o supplicante proceder a inventario, requer a V. S. se digne deferir o juramento de inventariante, afim de seguir-se as discripções de bens e mais termos, sendo citado o Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda.

Outro sim desconfiando a supplicante existir em Europa um irmão ou sobrinhos do finado, mas em lugar não sabido, requer igualmente se passe editaes citando estes, no prazo de 90 dias.

Pede deferimento— E. R. M. Recife, 7 de Dezembro de 1897.—O solicitador, Caldas Padilha. Estava devidamente sellada.

E nada mais se continha em a dita petição acima transcripta e na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida,—Como requer. Recife, 7 de Dezembro de 1897.—Motta Junior.

E nada mais se continha em o meu dito despacho acima copiado, em virtude do qual o escrivão, a quem a mesma petição foi distribuida, passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados aos herdeiros ausentes do finado Gustavo Mermond, para no prazo de 90 dias, depois da publicação do presente, abilitarem-se como herdeiros no rescvo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mand passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de Dezembro de 1897.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Miguel José da Motta Junior.

Edital

Conselho Municipal do Recife

SERVIÇO ELEITORAL

O Dr. Augusto Coelho Leite, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico de accordo com o art 1.º das instrucções baixadas em virtude do decreto n. 2393 de 27 de Novembro de 1897, que na eleição a realizar-se no dia 1 de Março vindouro, para Presidente e Vice Presidente da Republica, servirão as mesmas mezas eleitas para as eleições federaes em Dezembro de 1896, continuando o municipio dividido em 41 secções, que se reunirão nos locaes abaixo mencionados.

Outro sim declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em duas cedulas, sendo uma rotulada—PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA e outra rotulada—PARA VICE-PRESIDENTE; devendo cada uma de ditas cedulas conter apenas o nome do cidadão escolhido para o cargo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª secção

Funccionará na escola de D. Collecta, rua do Bom Jesus n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra A até I, inclusive.

Mesarios effectivos

Dr. Antonio Pedro das Neves.
Amancio Reginaldo de Azevedo.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.
Adoldho Cabral Raposo da Camara.
Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes

Euzebio Alves da Costa
Augusto José de Carvalho Santos.
Adolpho Cesar da Silva.

2.ª secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra J até Z.

Effectivos

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Julio Theophilo Pedro do Rosario.
Balthazar José dos Reis Junior.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Felino Destano Ferreira Coelho.

Supplentes

Francisco Pedro Cavalcante Uchoa.
José Izidoro de Abreu.
Jozino Pereira da Silva Britto.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3.ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade andar terreo, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra A até o nome de Antonio Francelino de Menezes, inclusive.

Effectivos

Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
Heliodoro Gonçalves de Azevedo.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
José Dias Alves Quental.

Supplentes

Julio Pimentel de Azevedo.
Augusto Soriano Pereira da Silva.
Augusto José Mauricio Wanderley.

4.ª secção

Funccionará no Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Augusto Gonçalves da Silva até a letra E inclusive.

Effectivos

Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio Carlos do Amaral
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Supplentes

Carlos Marinho Falcão.
Antonio José Leal dos Reis.
Euclides Fonseca.

5.ª secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das letras F G H I inclusive.

Effectivos

Felix Nogueira Cabril.
José Benigno de Andrade.
Manoel Soares de Andrade.
Arthur Pessoa.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Supplentes

Antonio Lins Caldas.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Francisco de Paula Vieira.

6.ª secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra J até o nome de Joaquim Semeão das Mercês, inclusive.

Effectivos

Alipio Cavalcante Pereira
Victoriano de Aragão Ebla.
José Luiz de França Torres.
Raymundo Maria Moreira.
João Godofredo de Moura Gondim.

Supplentes

Alcides Barata.
José Francisco Paes Barreto.
Joaquim José de Abreu.

7.ª secção

Funccionará na rua do Calabouço Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Francisco de Almeida Santos até o nome de José Alves Cavalcante, inclusive.

Effectivos

Amaro Badoux.
Antonio Marinho Falcão.
José Gaspar Cavalcante.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Julio Cesar Falcão.

Supplentes

Pedro Alexandrino Machado.
Hygino Barbosa Lima.
Francisco de Paula Mafra.

8.ª secção

Funccionará na rua do Sol n. 12 (escola da professora D. Maria de Barros) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

Effectivos

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
José Nunes da Costa.
José Julio de Medeiros.
Luiz da Veiga Pessoa.

Supplentes

Irineu de Araujo Cesar.
José Francisco da Trindade.
Silvino Gomes Porto.

9.ª secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a letra O, inclusive.

Effectivos

Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Austriliano Coutinho Ponse de Leon.
José Rodrigues Cavalcante e Silva.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes da Cruz.

Supplentes

Antonio Francisco Areias.
Manoel Eufrazio.
Antonio José da Costa.

10.ª secção

Funccionará na rua da Palma n. 53 (escola da professora D Luiza de Drumond) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

Effectivos

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Major Themistocles de Orange dos Reis Lima.
Julio Cesar Marinho.
Vicente Ferreira Ramos.
Urbano Gonçalves dos Santos.

Supplentes

Christiano da Gama Lobo Filho.
João Pires Rodovalho.
Cussy Juvenal de Rego.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

11.ª secção

Funccionará na Estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camaratis.

Effectivos

Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Pereira de Souza.
Arthur Teixeira Leite.
Alexandre Deocleciano de Albuquerque

Supplentes

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
José Monteiro Pessoa
Arthur Octaviano de Siqueira Santos.

12.ª Secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92 (Escola do professor Cyrillo) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Abdias José da Silva Freire, até a lettra E. inclusive.

Effectivos

Dr. Carlos Moreira Reis.
Auxencio da Silva Vianna.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Ildefonso Alfredo de Carvalho,
Ernesto de Almeida Freire.

Supplentes

Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Francisco Felippe de Mello
Euzebio Pinheiro de Mendonça.

13 Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 16, escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F. G. H. I. inclusive.

Effectivos

Francisco Marques da Trindade.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Germano Motta.
Francisco Nogueira da Silva.

Supplentes

Francisco Felix Valois.
Fructuoso Affonso Ferreira.
Francisco Jorge de A. Freitas.

14.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 214 (escola da professora D. Beatriz) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

Effectivos

Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Major Elpidio José do S. Azevedo.
Lourenço Fiuza Paes Barretto.

Supplentes

João da Matta Beltrão.
Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

15.ª Secção

Funccionará na Estação Nova de Caruará, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Soares Teixeira, até o fim da lettra J.

Effectivos

Ernesto Xavier dos Santos.
Manoel Octaviano Manta
José Peixoto de Abreu Lima.
Herculano Ferreira Neves.
Lourenço Joaquim Virães.

Supplentes

Francisco de Paula Ferreira Camara.
Gaudencio José Raposo.
Paulino Augusto de Siqueira.

16.ª Secção

Funcionava na rua do Coronel Suassuna n. 90 (escola de D. Thereza de Miranda) onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra L, até o nome de Manoel Monteiro da Cruz, inclusive.

Effectivos

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Manoel da Silva Neves Manta.
João Augusto de Siqueira.
Francisco Gonçalves de Siqueira.

Supplentes

José Luiz Affonso Ferreira.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
José Anacleto dos Santos Machado.

17.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211, (escola do professor Philomeno), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P. inclusive.

Effectivos

Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Manoel Arão.
Manoel Wadoaldo Soares.
Antonio da Silva Lordello.
José Anacleto do Nascimento.

Supplentes

Manoel Romão de Paula Franco.
Phelomeno Raymundo Nunes de Lima.
Manoel Correia Maciel da Silva.

18.ª secção

Funccionará na rua Oitenta e Nove n. 42. (escola do professor Carlos José Dias) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam, das lettras Q. R. S. T. U. V. X. e Z

Effectivos

José Roberto Galeno Coelho.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Pedro Rogerio de Oliveira Badueu.
Parizio de Valladares.
Viviano da Costa Palmeira.

Supplentes

Laurentino Odorico de Freitas.
Vicente José da Silva.
Zeferino Cardoso Ferreira.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA—1.º DISTRICTO

19.ª Secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até o nome de Alberto Pires Galvão.

Effectivos

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio José de Lemos.
Alfredo Gybson.
Arthur Pereira de Oliveira.

Supplentes

Agnello Honorio Bezerra do Menezes.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Vieira de Barros.

20.ª Secção

Funccionará no Gymnazio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Layme ate a lettra C., inclusive.

Effectivos

Antonio Gomes Leal.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Capitão Arthur dos Santos Oliveira.

Supplentes

Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Antonio Lopes de Carvalho.
Delmiro Sergio de Farias.

21 secção

Funccionará na praça de Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar da (Escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F inclusive.

Effectivos

Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Candido José da Silva Guimarães.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Paulino da Silva Guimarães.

Supplentes

Frederico Cintra Lima.
Elias da Cruz Ribeiro
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

22.ª Secção

Funccionará na rua do Rosario n. 30, (escola da professora D. Anna Isabel de Oliveira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra G, até o nome de Julio C. Cardoso Ayres, inclusive.

Effectivos

Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Major Henrique Cecilio Barretto de Almeida.
Ernesto Garcez Caldas Barretto.
Major João Padilha Marques.
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

Supplentes

Julio Cezar Cardoso Ayres.
Julio Soares de Azevedo.
Ignacio Cintra do Rego Barros.

23 secção

Funcionará na rua da Ponte Velha n. 121 (escola do professor Vianna), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra até o nome de Josquim da Costa Ferreira Dantas, inclusive.

Effectivos

Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
Dr. Arthur Freire.
Arthur Flock Pinto.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.

Supplentes

João Baptista da Ressurreição.
Manoel Joaquim da Conceição.
Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

24 secção

Funccionará na rua do Conselheiro Aguiar n. 14, escola da professora D Amalia de B. da Silva Pinto onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até a lettra L, inclusive.

Effectivos

Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Dr. João de Alcantara Farias.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Manoel de Castro Fonseca.

Supplentes

José Arthur do Rego Farias.
João Antero de Medeiros Furtado.
Canuto Sergio de Farias.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz n. 50, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

Effectivos

Dr. José Alves Lima.
Dr. Miguel José da Motta Junior.
Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Firmino Ribeiro.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

Supplentes

Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Martinho Garcez Caldas Barretto.
Joaquim Theotonio Soares de Aveilar.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Bôa Vista n. 101 (escola da professora D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra N até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Paulo Pereira Simões.
José da Silva Lemos Guimarães.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Dr. Samuel Ramos de Farias.

Supplentes

Dr. Trajano Alipio Temporal.
Herminio Egydio Figueiredo Filho.
José Maria de Hallanda Cavalcante.

27 secção

Funccionará na rua do Capitão Lima n. 17 (escola da professora D. Josephina), onde deverão votar, os eleitores cujos nomes começando da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

Effectivos

Joaquim José da Silva Costa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Antonio Alves Pereira de Lyra.
José Candido de Miranda Leitão.
José Antunes de Oliveira.

Supplentes

Tenente Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Olympio Jeronymo Rabello.
Paschoal Duarte da Cunha.

28 secção

Funccionará na rua de Luiz do Rego n. (escola da professora D. Maria Cintra, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

Effectivos

Roberto Cintra Lima.
Henrique Palmeira.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Amaro Malaquias Soares.
Alberto Gonçalves Ferreira.

Supplentes

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Bernardino de Oliveira Coragem.
Tenente Coronel Adolpho Ferreira Lopes.

FREGUESIA DA GRAÇA 1.º DISTRICTO

29 secção

Funccionará na Travessa da Baixa Verde (escola da professor Braga) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra I, inclusive.

Effectivos

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Antonio da Silva Cabral.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Supplentes

Thomaz Rosendo de Oliveira.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Arthur Christiano Gomes.

30 secção

Funccionará na rua das Creoulas, (escola do professor Medeiros n. 4 C,) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Joaquim José Correira de Araujo.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Manoel de Lemos Ferreira Bastos.
Camillo Lellis da Silva.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

Supplentes

Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Affonso dos Santos Lima.
João Brindley Fox.

31 secção

Funccionará no Hyppodromo do Campo Grande, onde deveram votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra Z.

Effectivos

Marcos José da Silva.
Antonio Aquelino de Campos.
Antonio de Mello Salgado.
Bernardino Joaquim de Azevedo.
Arthur da Silva Regadas.

Supplentes

Dr Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Luiz Machado Botelho.
José Nicolau Ferreira Gomes.

FREGUESIA DE AFOGADOS 1.º DISTRICTO

32 secção

Funccionará na rua Direita n. 4 (escola do professor Auxencio Vianna) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z inclusive

Effectivos

Antonio Izidoro de Souza Barboza.
João Marinho Falcão.
Hermino Evangelista da Silva Fraga.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Luiz José Carneiro.

Supplentes

Claudino José Felix.
Sergio de Miranda Pinho.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.

PERES

33 secção

Funccionará na Estrada do Gequiá, (escola da professora D. Maria Augusta do Carmo, onde deverão votar, os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até Z

Effectivos

Antonio José da Costa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Innocencio Correia Maia.
Bento Manoel Carlos de Mello.
João Antiportam de Salles Menezes.

Supplentes

Julio Cesar Marinho Falcão.
José Joaquim da Silva Moreira.
Pedro Hollanda Trevas.

AFOGADOS 2.º DISTRICTO

Remedios

34.ª secção

Funccionará nos Remedios (escola do professor Alvarenga) onde deverão votar, os eleitos cujos nomes começam da lettra A até a letra J inclusive.

Effectivos

Barão de Nazareth.
Henrique Francisco de Moraes.
Izidoro Theodolo de Mattos Ferreira.
José da Costa Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.

Supplentes

Theophilo Felippe de Salles Menezes.
Bernardino Pereira Vianna.
Hermelino Elizeu da Silva Caneca.

35.ª secção

Funccionará na rua do Barão de Bemfica n. 68, (escola da professora D. Grata Candida) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

Effectivos

Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
José Paulino da Silva Filho.
José de Carvalho Gusmão.
João Florencio da Paz.

Supplentes

Otilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Manoel de Barros e Silva
Luiz Gomes de Andrade.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36.ª secção

Funccionará na travessa da Casa Forte (escola do professor Teixeira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos

Julio Clemente de Farias.
Carlos Lopes Fernando.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Estevão Manoel da Silva
Braziliano Lins Cavalcante Wanderley.

Supplentes

Antonio Pinangel de Albuquerque.
Alfredo do Rego Barros.
Augusto Cesar de Mello.

37.ª secção

Funccionará no Arraial, (escola do professor Affonso Monteiro Pessoa) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra F até a lettra J inclusive.

Effectivos

Affonso Moreira Temporal.
Antonio Francisco de Albuquerque.
Fernando de Albuquerque Cesar.
Irineu Henrique Cardim.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.

Supplentes

Olympio Pinto Damaso.
José Antonio Beumreg.
Antonio Gonçalves da Silva.

38.ª secção

Funccionará no largo do Monteiro n 4, (escola da professora Izabel Hellanda Cavalcante) onde deverão votar os eleitores cujos nomes estão comprehendidos na lettra J.

Effectivos

Dr. Manoel Henrique Cardim.
José Ignacio da Silva Santos.
José Antonio Pereira da Silva.
André Cesario de Mello.
Manoel dos Passos da Rocha Lins.

Supplentes

João de Barros Santiago Ramos.
José Barbosa dos Santos.
Manoel Tenorio dos Santos Braga.

39.ª secção

Funcionará no largo de Apipucos n. 44, (escola da professora D Liberata Ambrozina dos Santos Reis) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até a letra Z.

Effectivos

Leopoldo Guedes Alcoforado.
Pedro José Bezerra Cavalcanti.
Luiz dos Santos Aguiar.
Herculano Herval de Miranda Henriques.
Theotonio Manoel da Silva.

Supplentes

Cicero Jordão de Vasconcellos.
Severino Bandeira Barros.
Honorio do Rego Barros.

FREGUEZIA DA VERZEA

40. secção

Funccionará na rua de S. João n 7 (escola do professor Juvenciano José Simões) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam na lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

Effectivos

Ignacio Alves Monteiro Junior.
Luiz Felippe de Carvalho.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Olympio Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.

Supplentes

Dr. Alfredo Celso Corrêa de Araujo.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Antonio de Miranda Fragoso.

41. secção

Funccionará na Iputinga (escola do professor Claudio Junior) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Guedes até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Celerino Pedro de Araujo.
Francisco Nogueira de Mello.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Joaquim Claudio Pereira Junior.

Supplentes

Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Nicanor Avelino de Araujo.
João Agripino de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

E, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o subscrevi aos 7 de Fevereiro de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite,*
Presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1898.—Directoria da Justiça.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, o officio de distribuidor, contador e partidor do municipio de S. Lourenço.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, achando-se vago, desde a installação deste municipio, o officio de distribuidor, contador e partidor, creado pela lei n. 1805 de 13 de Junho de 1884, acha-se o mesmo officio em concurso; pelo que convido aos pretendentes á serventia do referido lugar, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, á contar da affixação deste, como determina o Decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; folha corrida, certidão de idade ou documento legal que o substitúa, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e delle extrahidas duas cópias, uma para fixar no cartorio e outra para ser remettida ao Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do Decreto citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mesmo Decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 4 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

E nada mais continha o dito edital, em o qual abaixo se via a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje, ás 9 horas da manhã, na porta do Concelho Municipal e sala das audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso o officio do distribuidor, contador e partidor deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O porteiro, José Bernardino de Almeida Costa.

E nada mais continha a certidão referida: dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O escrivão, José Francisco Telha de Mendonça.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contado da data deste, para despachar e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C, com marca CB. n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú.» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 68 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammas de obras idem idem.

C V E, n. 44, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peças.

O H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 138 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 76 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.988, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 306 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, idem idem idem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 171 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana ns. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.167, 1 caixa, peso bruto 45 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogramma de obras de cobre e sem ligas: 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas utensis de madeira.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem, idem idem, contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, prateado, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100, 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas, idem, procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 31 kilogrammas de panninho gommado para mappas.

Idem, idem, n. 101, 1 caixa peso bruto 203 kilogrammas, idem, idem, idem, contendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 153 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto; 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca C B, n. 13, 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C, n. 228, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez «Colombia», em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 229, 1 dita, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem.

Quadrado A M V, n. 280, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C. contendo 900 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C, n. 9.156, 1 dita peso bruto 263 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem, contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de côres n. 1.

Idem n. 9,053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Corytiba», idem idem; consignação idem, contendo 36 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de côres n. 1.

J O, n 735, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas, do Havre, no vapor francez «Colombia» em Dezembro idem; consignada á A. M. Veras & C. contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Jnhs no vapor inglez «Strabo» em Janeiro de 1895, consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Bamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C, n. 6,217, 1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Taquary em Setembro de 1896; consignada a B. Ferreira & C., contendo 14 kilos de figuras de porcellana n. 6.

B A, n. 18,827, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Campinas em Janeiro de 1895, consignado a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,828, 1 dita peso bruto 145 ki-

logrammas, procedencia e consignação idem; contendo 1,300 grammas de obra de lã de ponto de malha e 26,800 ditas chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K, n. 810 1 caixa, peso bruto 44 kil. de Hamburgo, no vapor allemão Menes em Março de 1897, consignado a Brown & C., contendo 14 1½ kilogrammas de ... de ponto de malha.

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director interino faço publico a quem interessar possa, que fica aberta a inscripção para os exames de 2ª epocha até o dia 28 do corrente mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1898.

O Secretario,
Alfredo Celzo Corrêa de Araujo

Edital

Capitania do Porto

Convido a bem do melhoramento do Porto, que, quanto antes na fórma do Regulamento desta Capitania, sejam removidos ou desmanchados, os cascos dos navios velhos que se acham encalhados nos arredores da Crôa dos Passarinhos, determina esta Capitania que os proprietarios o façam no prazo de 30 dias, sob pena de serem considerados abandonados e por ella mandando fazer o serviço.

Capitania do Porto de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1898.

Emilio de Miranda Ferreira Campello.
Capitão do Porto.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, as cópias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da transferencia das acções durante o anno de 1897.

Recife, 16 de Fevereiro de 1898.

O administradores.
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Não tendo sido apresentadas na ultima sessão da Illma. Junta propostas para o fornecimento de carne verde, fica, por deliberação da mesma Illma. Junta, espaçada essa concurrencia para a proxima sessão de 23 do corrente, repetindo-se abaixo o edital já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illma Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de 1 de Fevereiro proximo recebe propostas para o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo durante os mezes de Fevereiro e Março do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem á esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Janeiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Aviso

Para commodidade dos Srs. passageiros, no domingo e terça-feira do Carnaval, além dos trens da tabella haverão mais os seguintes, parando em todas as estações:

De Olinda para o Recife, 2, 3 e 4 horas da tarde, e 7 e 8 da noite.

Do Recife para Olinda, 3 horas da tarde, 6, 7 e 8 da noite.

Do Recife a Beberibe, 10 1½ da noite.

Todos os trens de Beberibe vêm directos ao Recife e vice-versa do meio-dia em diante.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia

De Seguros Maritimos e Terrestres « Amphitrite »

De accordo com o art. 16 do 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48 as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1897.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, afim de decretar meios financeiros, a qual deverá effectuar-se no dia 2 de Março proximo á 1 hora da tarde, no escriptorio da mesma, ao Caes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos Srs. accionistas.

Lista das transferencias de acções, relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.

W. J. Ayres,
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

Em cumprimento do art. 187 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 21 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario.
A. F. Pereira de Carvalho

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio da rua do imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receb rá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas deste Banco á comparecerem no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do balanço e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes, devendo ser apresentadas á Directoria as procurações, tres dias antes da reunião, ficando suspensas as transferencias de acções deste Banco.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

A. F. P. de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

Club Internacional do Recife

São convidados os Srs. socios e suas Exmas. familias para a reunião deste mez, que terá lugar terça-feira 22 do corrente.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

Companhia Serraria Pernambucana

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não tendo se reunido numero sufficiente de accionistas para a sessão de hoje, são de novo convidados os mesmos senhores para se reunirem no dia 23 do corrente mez á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da liquidação da Companhia, de accordo com indicação do parecer da commissão fiscal apresentado na sessão de assembléa geral ordinaria em 24 de Janeiro do vigente anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

João Cardoso Ayres.
Director-secretario.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 68,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
I. Purcell.— Lytographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—importadores de bacalhao	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabricas de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 35
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda — Typographia e litographia a vapor e encardenação	

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 16 dividendo de suas acções, na razão de 10% ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

MARITIMOS

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

Trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

La Plata

Commandanta H. Davies

E' esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Danube

Commandante J. D. Spooner.

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 3 de Março, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Ebro

Commandante C. S. Tindall

E' esperado do sul até o dia 8 de Março e seguirá apoz a demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

Alagôas

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente.

O VAPOR

Manaus

E' esperado dos portos do norte no dia 1.º de Março proximo vindouro.

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Esperado do sul nestes dias, voltará sem demora para

Santos

O vapor

Marajó

Commandante Nobre

Esperado do sul nestes dias, seguirá depois de curta demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Empreza Cabotagem Nacional

SEDE NO

MARANHÃO

O VAPOR

Guarany

Commandante S. Hendy

Esperado do norte n'estes dias, seguirá sem demora para o

Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o

Porto

para onde recebe carga a frete, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Espera-se da Europa até o dia 4 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Oropesa

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevideo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Directo ao Pará

O paquete

Jaboatão

Commandante B. Bosck

Segue no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NOPTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Barca nacional

Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20.

LEILÕES

Agente Oliveira Leilão

De duas meias-aguas na travessa da Fundição sob ns. 8 e 10 na freguezia do S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Quinta-feira, 24 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do espolio de José Francisco Domingues, levará á leilão as duas meias-aguas sob ns. 8 e 10 á travessa da Fundição, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e 1 corredor que serve de cosinha.

Os senhores pretendentes desde já poderão examinar as referidas meias-aguas.

Agente Pinto Leilão

De 28 clavinas novas e modernas

SENDO:
8 clavinas Flobert.
5 ditas Coutts.
3 ditas Lafanchet de 1 cano
12 ditas Lafanchet de 2 canos.
Cartuchos embalados Lafanchet.

Sexta-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão 28 armas novas e nunca servidas por não serem do modelo adoptado na força estadoal, em um ou mais lotes, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde podem ser examinadas.

DIVERSOS

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro, de um feitor habilitado para um sitio e de um criado. Paga-se bem, exigindo-se referencia de bôa conducta. A tratar na rua do Brum n. 24, armazem de courinhos.

— Vende-se um cavallo gordo e bom, proprio para carro; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

— Vende-se barato casa e sitio 2 contos. Aluga-se uma casa com bastantes commodos e se vende barato a mobilia existente na mesma casa; mesa elastica, guarda roupa, espelho e tapetes. A' tratar nos Afogados, rua Direita n. 32.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia da sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Impressor

Precisa-se de um, á tratar no escriptorio do «Diario».

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 18 á 20 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, á tratar em Caxangá, mercearia de Gomes Mendonça.

Vende-se

O lote n. 72, na Colonia Suassuna, 1.ª secção, municipio de Jaboatão, com 32,000 metros quadrados, contendo matta, bôa varzea, casa de morada com duas salas, dous quartos, cosinha e estribaria; está bem arborisado tendo novas e variadas fructeiras, tem uma planta de capim e é banhado por dous riachos permanentes. Quem pretender dirija-se ao mesmo lote que achará com quem tratar.

Bôa acquisição para um principiante com pequeno capital

Jacintho Soares Raposo estabelecido na Estrada Nova de Beberibe (ponto de parada) precisando retirar-se para a Europa por incommodo grave de saúde, faz qualquer negocio com seu estabelecimento, livre e desembaraçado, sem dividas, e bem assim seis vaccas tourinas leiteiras, todas paridas, cinco crias e dous quartáos proprios para serviço. Vende tudo junto ou separado, para melhor informações de quem pretender dirija-se ao Talho de Commercio, largo da Penha n. 2.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua Rio n. 12.

Engenhos

Vende-se ou arrenda-se o Canandubá, uma legua ao norte da estação de Jaboatão, para onde tem bôa estrada de rodagem, muito bom d'agua, com terras e mattas para safrejar até 2 mil pães de assucar.

Tambem se vende o Bôa-Sorte, uma legua ao sul da Victoria, com capacidade para 4 mil pães.

A tratar na rua 1º de Março n. 7 A.

Compram-se

Rodas Decauville, á rua 1º de Março n. 18.

Aluguel rasoavel

Aluga-se a um casal sem filhos, um bom commodo, ou que não exceda de duas ou tres pessoas; a tratar na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

O armazem a rua do Bom Jesus n. 23, preparado caprichosamente para escriptorio ou negocio. A' tratar rua do Commercio n. 26.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiattaria alugaam-se casas, etc. tce

Engommadeiras

Precisa-se á rua das Flores n. 25, tinturaria.

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estaduaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 7, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 32, 1º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Ufa que ... Viva o Carnav a

Bisnagas sem igual

Tendo recebido uma grande factura com 400 mil duzias de bisnagas finas, liquida-se por qualquer preço, a vontade do comprador; e quem duvidar, venha a drogaria do Campos, rua Estreita do Rosario n. 3.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, atte am a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro-Cjaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceicão.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Attenção

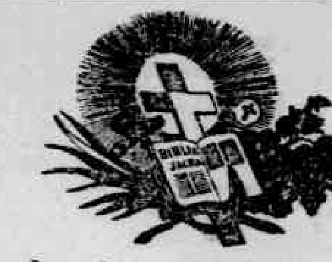
Luiz Guimarães & C., proprietarios da Fabrica de Carros á rua João do Rego ns. 14 e 16, pedem aos freguezes que têm carros em sua officina ha mais de seis mezes, quér em deposito, quér para concerto, o obsequio de mandar retiral-os até o fim do mez corrente. Do contrario ditos carros ficarão pagando de então em diante, armazenagem.

Recife, de Fevereiro de 1898.

Isabel Francisca da Rosa Oliveira

1.º anniversaaio

José Lourenço da Silva Oliveira e sua filha convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar pelo descanço eterno de sua nunca esquecida esposa e mãi Isabel Francisca da Rosa Oliveira, na matriz do Corpo Santo, sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.



Carlos Antonio de Araujo

7.º DIA

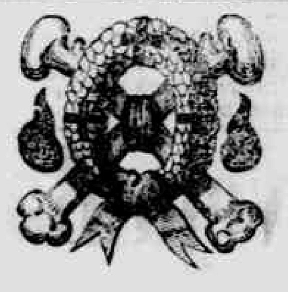
Francisco Antunes Cabral e sua mulher feridos do mais doloroso sentimento pelo trespasso do seu idolatrado sogro e pai Carlos Carlos Antonio de Araujo, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada, e de novo roga-lhes e aos demais amigos e parentes, o caridoso obsequio de assistir ás missas que pelo seu descanso serão resadas na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, confessando-lhes por mais este acto de caridade, a sua eterna gratidão.

Maria Thereza Pontual

Samuel Pontual, sua mulher e filhos convidam é seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar no dia 23 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 9 horas da manhã, e na capella da Boa-Viagem, ás 7 horas da manhã, por alma de sua idolatrada filha e irmã Maria Thereza, fallecida á 25 de Fevereiro do anno passado. Agradecem.

Dr. João Paes Barretto Lins

Joanna Francisca Paes Barretto, Francisco de Assis Barretto Lins, Carolina Barretto Lins, Henriqueta Barretto Lins, Olympia Barretto Lins, Dr. Manoel Paes Barretto Pereira dos Santos, (ausente) Arthur Barretto da Rocha Lins, Joaquim Bernardo Falcão e Francisco da Rocha Passos Lins, mãe, irmãos, cunhados e tio do fallecido Dr. João Paes Barretto Lins, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que pelo descanço de sua alma mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, do dia 23 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já summamente agradecidos.



Dr. Carlos Eugenio Douarch Mavignier

Manoel Clementino Ribeiro, manda rezar uma missa na igreja de S. Pedro dos Clerigos, ás 7 1/2 horas do dia 23 do corrente, pelo descanso eterno de seu nunca esquecido padrinho, Dr. Carlos E. D. Mavignier, 7.º dia de seu fallecimento, assim como agradece a todas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao Cemiterio Publico, e de novo os convida e aos amigos para assistirem este acto de religião e caridade pelo que se confessa eternamente agradecido.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario»

Sitio

Aluga-se um no alto de Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, chaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho

Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Dôce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco na Ladeira da Ribeira n. 28, em Olinda.

Importante mobilia

Vende-se uma de pão carga com dunquerques, com portas de espelho; para informações á rua da Imperatriz n. 65, loja.

Engenho Santa Cruz (Cabeça de Porco)

MUNICIPIO DO RIO FORMOSO

Vende-se o engenho Santa Cruz, moente e corrente, movido a agua, com muita matta, grande e bom cercado, bôas obras, optima ferragem, distillação dos fabricantes Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 100 canadas em 12 horas; vende-se tambem o gado de serviço e de criar.

A tratar com Wanderley & Bastos, no Recife, rua do Bom Jesus n. 19 1º andar, ou no mesmo engenho com o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, estação de Gamelleira.

Enxaquecas! Enxaquecas! Nevralgias! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cie, Srs — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias. Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO y Cia

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & Cie. Valence (Drôme. France).

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante. — "AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" Crême de Toucador para a pelle. — "AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette

Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON. Limited, Old Bond Street, Londres. Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo* **Sr. PASTEUR** *e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

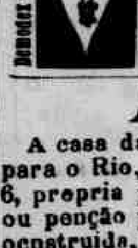
Depositos nas principaes Pharmacias

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

MORRHUOL CREOSOTADO de CHAPOTEAUT

Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra **Bronchites** e **Catarrhos rebeldes**, **Tisica laryngea**, **Consumpção** e **Molestias do peito** em 2º e 3º grão.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias



AGUA PASTOR

Efficaz e Inoffensiva

Faz desapparecer os **PONTINHOS PRETOS** do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.

DEPOSITO CENTRAL: **SECRETAN**, *52, rua Decamps, Pariz*

Depositos em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia, e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

Aluga-se

A casa da Capunga junto a ponte, frente para o Rio, travessa Joaquim Nabuco, n. 6, propria para grande familia, ou collegio, ou penção particular, tem agua e foi reconstruida, é um lugar pitoresco, para ver na mesma e tratar n do Commercio n. 26

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Serralheiro

Precisa-se de um bom serralheiro-ajustador de obra fina, de primeira classe, na Companhia do Beberibe.

Na Varzea

Vende-se uma casa de taipa, solo proprio na rua do Bom Gosto, um pequeno sitio com arvores fructiferas, um pequeno quarto para venda, com armação e utencilio, e uma bôa estribaria que accommoda quatro cavallos; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se a rua Larga do Rosario n. 25 hotel, para fazer companhia a uma senhora.

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, DAS FILHAS DA CARIDADE (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a **ANEMIA** em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

PHie DES GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIZ

Depositos em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral. a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batida

Taxas batidas sem cravação.

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 % menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Purgativos, Depurativos e Antisepticos.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas. Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

ESPECIFICO
HAUREO DE HAVEY
O grande remedio inglez

Cura rapida e radicalmente todos os casos de—debilidade nervosa, inpotencia, espermatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas **nervorsas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se a venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO
HARVEY & COMP.
247 EAST. 32 d STREET
Nova-York—E. U. A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidan por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhs.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros encontrarão os Srs viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygeienica, com banhos etc. etc..

Liquidação para acabar
NA
LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$600 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 2$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Liquidação para acabar
ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 a 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas cores de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000 o covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO^ ANTONIO

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:
LEOPOLDO PRÉALLE
Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

FOLHETIM (47)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

VI

(Continuação)

— Nada. Notei que estava com a cabeça transtornada, e então disse commigo: É preciso cural-o, e como, graças a Deus, entendo um pouco de medicina, arranjei-lhe uma droga... e agora está o senhor são como um pêro.

— Parece que nem mesmo esteve doente, accrescentou o Cachopo.

E os dous deram uma gargalhada.

Panafieu reconstruio o seu dia da vespera, mentalmente.

Pouco a pouco se recordou do que soubera a respeito de Elisa, da carta e da declaração do porteiro da rua Lavel.

Um doloroso sorriso crispava os seus labios, abanava tristemente a cabeça. Pensava que desde muito Elisa o enganava, pois que o porteiro da rua Lavel tinha dito: A amiga de madame, aquella que sempre está com ella, é uma dama muito elegante e bem trajada.

Elisa vinha, pois, passar a noite com ella, mas pela manhã, fingindo dirigir-se para o seu trabalho, ia para um aposento desconhecido.

Transformava-se em outra, e até a noite vivia com quem? Com o padre-mestre! pensava o infeliz, era a sua idéa tenas.

Não era possivel mais duvida sobre a indignidade daquella a quem amava, e espantava-se de o não ter adivinhado mais cedo.

Certo detalhe, que lhe passara desapercebido, voltava agora ao seu cerebro.

Lembra-se de um perfume que sentira em Elisa e que a principio elle procurara em vão.

Só o achara em uma grande perfumaria e espantara-se com o preço.

Um frasco custava cem francos.

Fallou nisso a Elisa, e esta disse que fôra um empregado da sua casa que humedecêra os lenços de todas as operarias.

Lembrava-se que muitas vezes Elisa, ao voltar á noite, pretextava uma enxaqueca e recusava jantar com elle.

Naquelles dias, evidentemente, Elisa tinha acabado de sahir da mesa...

Recordou-se tel-a uma noite levado ao theatro e ella parecia conhecer já a peça...

— Como eu era besta! disse com dôr o rapaz.

Panafieu levantou-se e pedio ao Cachoe para ir buscar almoço.

— Almoço? disse Ladiche... Convida-nos para almoçar... Ah! Sr. Panafieu, o senhor ao menos é um doente reconhecido.

— Anda depressa, Pedro, tenho fome e hoje ha muito que fazer.

— É n'um apice! exclamou o colosso sahindo.

Panafieu, dirigindo-se então a Ladiche, perguntou-lhe:

— Agora me recordo de que hontem vinhas tratar de um negocio urgente.

— Sim, mas hoje já a cousa não serve. Hontem, nós sabiamos que elle estava em uma casa de jogo perto da Opera...

— Agora, disse Panafieu, vocês vão mudar de tactica, e só se occuparão de uma cousa: seguil-o até o domicilio.

— Era o que eu tinha proposto a principio.

— Sim, mas a principio eu queria vel-o, conhecer-lhe o typo, para depois providenciar. Agora, porém, custe o que custar, quero saber da sua morada, do seu endereço.

— Isto nos é mais agradavel de fazer e nos dará mais distracção. Existe ainda um outro meio, e se quiser adoptal-o, daremos cento da commissão com a maior promptidão.

— Qual?

— Frequentemente o encontramos em quarteirões e a horas em que não ha ninguem pelas ruas.

Eis o que nós faremos: eu lhe peço polidamente para nos acompanhar. Se o sujeitinho se puzer com partes, o Cachopo avança, agarra-o pelos hombros, e mette-lhe um lenço na bocca.

Depois o amarramos bem amarradinho, atiramol-o dentro de um carro, e no dia seguinte pela manhã, a esta hora, servil-o-hemos no almoço.

Panafieu reflectio longamente, depois disse:

— Mas vocês póde enganar-se... Talvez não seja o homem de que preciso.

— Ora adeus, murmurou Ladiche enchendo o copo, se for outra pessoa, dir-lhe-hemos que foi um gracejo e o poremos em liberdade; não nos poderá fazer mal, porque não nos conhecerá.

Se, porém, quizer grimpar, apitando ou chamando por soccorro, no dia seguinte os jornaes dirão que certo individuo morreu de apoplexia fulminante, encontrando-se o seu corpo em tal rua.

Esta ultima phrase foi pronunciada com tal calma e tranquillidade, que pelas veias de Panafieu correu um frio mortal.

Jamais pensara que a vida de um homem tivesse tão pouca importancia para certos individuos.

— Tornaremos a fallar nisso, disse elle. E como o Cachopo voltasse com as provisões:

— Conversemos ao almoço.

Pondo a mesa, o colosso disse a Panafieu:

— Sr. Panafieu, na sua casa ha gente muito mal educada!

— Porque?

— Quando entrei agora, o seu porteiro me olhava com desconfiança.

— Naturalmente, disse Ladiche. Tu entrastes á noite na categoria de medico...

— De medico...

— E agora voltas comprando provisões... Um medico que faz compras!...

O Cachopo rio-se, Panafieu sorrio e puzeram-se á mesa.

VII

Deixaremos Ladiche contar a Panafieu as novas informações obtidas; deixal-o-hemos debater o novo plano, pelo qual deveriam em breve se apoderar do mysterioso padre-mestre, e conduziremos o leitor á casa de uma parizienze elegante, cujo nome está em relevo.

Todos os *reporters* dos jornaes de alcova estavam em movimento.

Aquella belleza soberba, de passado mysterioso, occupava todas as attenções.

Os jornalistas lhe attribuiram boas pilherias, o que demonstra que ella era incapaz de as dizer.

Um jornal não receiara, em folhetim, consagrar-lhe tres columnas.

É verdade que não se referia a ella directamente, mas é este o meio mais frequentemente empregado.

Sendo este genero um lado typico da nossa época, pedimos licença ao leitor para lhe apresentar alguns periodos.

Aquillo tinha por titulo: « A Dama das Violetas ».

« Ha tres dias que a primavera mostra o seu nariz rosso atravéz dos cabellos brancos da barba do inverno.

« De sorte que, mentindo á sua reputação de modestia, as violetas passeiam pelas ruas e boulevards em carruagem descoberta, tão ostensivamente como as camelias.

Prodigas, ellas deixam no ar um perfume suave, que annuncia a feliz estação dos tepidos raios de sol e das flores viçosas.

A violeta é boa flor, viceja em toda parte, nos bosques, nas montanhas, nos valles, nos jardins, á sombra e ao sol.

Ella cresce nos Alpes, nos Pyrinêos, em todos os paizes montanhosos da Europa, e até « mesmo nas calçadas de Pariz, na avenida Caillot ».

Os prados da Pensylvania, da Carolina, as terras Magellanescas, os montes Alleghanies, a Siberia, a vêem florescer.

Nas ilhas do archipelago indico, no Cabo da Boa Esperança, nas florestas do Brazil e até nas cristas dos Andes, medra a violeta perfumada.

Mas não é dessa violeta que quero fallar.

É da « viola carmen » que não exhala perfume algum... mas perfuma todo o ambiente.

Dumas Filho escreveu a « Dama das Camelias ».

Paulo de Kock poderia ter escripto a « Dama das Violetas ».

Paulo de Kock nos faz pensar na pequena grisette folgazã, vestinho de lã, touca de linho, que aos domingos vai passeiar no campo, suspensa aos braços do seu amante, tendo na mão um raminho de violetas.

Nos seus labios paira a canção, e o seu coração é cheio de bondade.

É a filha do povo, que apenas sabe ler e mal escreve.

Nas suas garatujas ha mais coração do que orthographia.

Pois bem, parece que a « Dama das Violetas » já foi assim.

Hoje, porém, está muito por cima, muito orgulhosa, muito soberba ».

.... »

Levemos o leitor ao encantador chalet n. 83 da rua Chaillot, onde residia ha um mez a « Dama das Violetas ».

Desde um mez, em cada corrida, em cada festa de certa sociedade, via-se apparecer uma esbelta rapariga, trajando vistosas toilettes, e trazendo sempre na mão um ramo de violetas.

Nas primeiras representações occupava sempre o camarote do proscenio.

(Continua).

Typ. do Diario.